

RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO COM O 3º QUADRIMESTRE 2024

**POIESIS – INSTITUTO DE APOIO À CULTURA, À LÍNGUA E À
LITERATURA**

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 01/2023

ANO 2024

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
REFERENTE AOS MUSEUS-CASAS: CASA DAS ROSAS, CASA GUILHERME
DE ALMEIDA E CASA MÁRIO DE ANDRADE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA DAS ROSAS	6
2. METAS PENDENTES 2023 – CASA DAS ROSAS	16
1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA	18
2. METAS PENDENTES 2023 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA	25
1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA MÁRIO DE ANDRADE	27
2. METAS PENDENTES 2023 – CASA MÁRIO DE ANDRADE	43

Apresentamos, a seguir, o relatório anual consolidado com o 3º quadrimestre 2024 referente ao Contrato de Gestão nº 01/2023, firmado entre POIESIS e Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, para a gestão dos Museus-Casas (Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade).

Este relatório é dividido sequencialmente de acordo com as metas técnicas estabelecidas no Plano de Trabalho para as três Casas e os quadros de Compromisso de Informação, acompanhados de respectivos anexos.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Ceres Alves Prates

Ceres Alves Prates
Diretora Executiva

Ernesto Vega Senise

Ernesto Vega Senise
Diretor Administrativo Financeiro

APRESENTAÇÃO

Os Museus-Casas: Casa das Rosas, Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade são instituições museológicas da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas administradas em parceria com a POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, por meio do Contrato de Gestão 01/2023 e acompanhados tecnicamente pela Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM).

Em 2024, os Museus-Casas alcançaram um público de 2.161.542 pessoas em todas as ações presenciais e virtuais, número impulsionado, principalmente, pela Casa das Rosas, representando 172% de aumento em relação a 2023. Nas ações presenciais, os Museus-Casas somam o público de 437.703 pessoas. O destaque para as atividades presenciais são, na Casa das Rosas, a reabertura do Museu, em outubro de 2023 e a nova exposição "Mônica 60 anos – Sempre Fui Forte". Na Casa Guilherme de Almeida, o aumento de visitação ocorreu pela nova iluminação interna e também pela nova articulação de território, ação criada em 2024. A Casa Mário de Andrade reabriu ao público em maio de 2024, recebendo um público expressivo nos três primeiros meses após a reinauguração, assim como no mês de abertura da exposição "Eu mesmo, Carnaval", em novembro de 2024. No público virtual, os Museus-Casas alcançaram novos públicos, principalmente, pelas novas estratégias de comunicação.

Público Atendido		2023	2024	Aumento %
Casa das Rosas	Presencial	306.520	428.579	40%
	Virtual	760.044	1.307.440	72%
	Total	1.066.564	1.736.019	63%
Casa Guilherme de Almeida	Presencial	1.260	2.113	68%
	Virtual	58.612	147.946	152%
	Total	59.872	150.059	150%
Casa Mário de Andrade	Presencial	0*	7.011	*
	Virtual	113.168	268.453	137%
	Total	113.168	275.464	143%
*2023 a Casa Mário de Andrade permaneceu fechada para obras de restauração e ampliação.				
Total Três Museus		1.239.604	2.161.542	74%

No ano de 2024, mantivemos o compromisso de realizar os objetivos pactuados na nossa parceria. Foi um ano marcado por muitas mudanças estruturais no âmbito gerencial da Organização Social. Essas mudanças também foram empreendidas nos museus com a revisão da configuração funcional e a implementação de rotinas de trabalho que pretendem o equilíbrio de toda a cadeia curatorial da museologia para a gestão dos três museus, antes pautado principalmente pelas atividades de comunicação.

Como parte desses movimentos de mudança e novas configurações, destacam-se a reformulação de setores estratégicos que operam o Programa de Gestão de Acervos, Programa de Edificações e a incorporação na equipe de um profissional de articulação de território que tem o papel de integrar o Museu, de forma mais efetiva, com sua vizinhança, buscando garantir que a relação com o território não seja tratada de forma isolada, mas como um compromisso institucional.

Essas mudanças geraram movimentos importantes para os museus nesse ano de 2024 como a elaboração do diagnóstico integral da situação dos acervos, o setor de gerenciamento da manutenção das edificações, a finalização dos planos museológicos, a conclusão dos estudos de impacto de cobrança de ingressos, o acondicionamento dos acervos que estavam na antiga sede da POIESIS para um local especializado e com condições de conservação e tratamento, o lançamento do site da casa das rosas e todo planejamento para concepção de plano amplo para melhorias na Casa Guilherme de Almeida.

Importantes realizações também chegaram aos públicos dos museus-casas e podemos elencar como um destaque que marca não apenas a gestão dos museus-casas, mas no campo cultural estadual e brasileiro que foi a reabertura da Casa Mário de Andrade. Após a abertura o museu manteve uma programação cultural intensa e ressaltamos a realização do Programa Formativo em Patrimônio Cultural e a exposição de concepção compartilhada com a escola de samba Mocidade Alegre que trata da relação de Mário de Andrade com o Carnaval.

A Casa das Rosas, que abriu no último ano, manteve sua forte programação vinculada a literatura mas experimentou temas ligados a arquitetura e as transformações sociais da Avenida Paulista ao mesmo tempo em que recebeu recordes de públicos no último.

A Casa Guilherme de Almeida iniciou um processo de consolidação da pesquisa e também iniciou uma estratégia de conexão com a vizinhança que resultou nos encontros de vizinhos que tem levado públicos do entorno para o museu e que participam de forma ativa na programação.

Ainda, como forma de compartilharmos nossas experiências e expertises organizamos a criação da Rede de Museus-Casas que tem por objetivo articular e conectar todos os museus casas existentes no território paulista.

A POIESIS também empreendeu esforços para rever as estratégias de captação e ampliar as fontes de financiamento dos projetos dos museus-casas.

Ao encerrar o ano de 2024 percebemos que avançamos em algumas questões e outros desafios persistem. Esses desafios serão observados no plano de trabalho do ano de 2025 e outros serão discutidos com a Unidade Gestora para que encontremos as melhores soluções conjuntamente.

Frente ao exposto, encaminhamos à Unidade Gestora o **Relatório do 3º Quadrimestre dos Museus-Casas** para que acompanhem o trabalho desenvolvido e apontem caminhos possíveis para continuarmos revisando nossos percursos com foco na sua qualificação, desenvolvimento e acima de tudo cumprindo seu papel na sociedade.

1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA DAS ROSAS

Programa de Gestão Museológica

Ao longo do ano de 2024, a Casa das Rosas seguiu na consolidação dos seus processos museológicos com vistas a consolidar a sua missão institucional definida a partir da concepção/atualização do seu plano museológico:

Ser um museu-casa que atua como observatório das transformações dos territórios da Avenida Paulista e dos diversos movimentos artísticos e literários da cidade, agregando tendências e estimulando reflexões críticas comprometidas com a pluralidade, em diálogo com a sociedade.

O Plano Museológico foi conduzido pela empresa *Tomara! Educação e Cultura*, baseado na metodologia de escuta ampliada com públicos interno e externo, o documento de gestão apresentou a revisão da estrutura funcional e a atualização das linhas de atuação museológica, a partir dos parâmetros estabelecidos pela SCEIC. Desde sua entrega formal, as equipes vêm desenvolvendo os diferentes programas a partir das diretrizes indicadas no documento.

Assim, a Casa das Rosas, que é reconhecida no cenário cultural em São Paulo por seu acervo e sua qualificada agenda de ações formativas e culturais com ênfase na literatura, foi desafiada a observar e ser também um espaço de reflexão e de produção compartilhada de conhecimento a respeito de seus três eixos estruturais: sua edificação, seu território imediato (principalmente, a Avenida Paulista) e a cidade de São Paulo.

Para isso, se fez necessário de adaptação e reconfiguração das suas estruturas funcionais, observando a Casa das Rosas compõe uma estrutura gerencial administrativa compartilhada com a Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade. As mudanças provocaram o desempenho da pesquisa, preservação e comunicação de forma equilibrada no Museu, antes pautado principalmente pelas atividades de comunicação e programação cultural.

Como parte desses novos arranjos, destacam-se a reformulação de setores estratégicos, a exemplo das áreas de Acervo, Educativo, Programação Cultural e Infraestrutura e a acomodação de um profissional de articulação de território, que acabaram por influenciar positivamente na condução das rotinas institucionais de cada um dos três museus-casas.

A Articulação de Território, representa um importante passo nesse processo de reposicionamento institucional por compreender e integrar o Museu, de forma mais efetiva, com sua vizinhança, alinhando-se à sua missão de ser um museu-casa que acompanha e se relaciona com as transformações urbanas e culturais da Avenida Paulista. Buscando garantir que a relação com o território não seja tratada de forma isolada, mas como um compromisso institucional. As ações de articulação de território vêm estruturando processos e fluxos transversais que promovem um diálogo constante com os demais programas e áreas do museu.

O ponto de partida para o desenvolvimento das ações da Articulação foi a realização de um Diagnóstico de Território, finalizado no último quadrimestre de 2024, que mapeou instituições, coletivos e iniciativas locais, além de explorar os imaginários e usos da Avenida Paulista, apresentando como o museu é percebido e se insere nesse contexto urbano. A elaboração do diagnóstico teve como base a pesquisa etnográfica, conduzida pela antropóloga Jéssica Andrade, do Núcleo de Antropologia Urbana da USP (NAU-USP), contratada como Pesquisadora Convidada. Os dados obtidos proporcionaram uma visão detalhada das necessidades e características do território, bem como dos desafios e das oportunidades na relação do museu com seu entorno. Trataremos dessa ação mais à frente, quando daremos destaque às ações realizadas no âmbito do Programa de Gestão de Acervos.

Esse diagnóstico de território visou ainda subsidiar as estratégias de qualificação da visita ao espaço. Considerando que a Casa das Rosas, por sua localização privilegiada, atrai um número público expressivo, de aproximadamente 35 mil visitantes a cada mês, o desafio é o de fidelizar e ampliar as taxas de retorno. Para isso, se mostrou fundamental conhecer as dinâmicas dos

diferentes públicos - moradores, trabalhadores, turistas, estudantes, etc. - que fruem as imediações em que equipamento está inserido, assim como a percepção do espaço e o uso efetivo que fazem das áreas físicas da Casa das Rosas.

Além disso, o investimento em melhorias em seu espaço físico também se apresentou como basilar para ampliar a permanência do público, a exemplo da abertura da varanda como espaço de convivência, que foi equipado com mobiliário confortável, café e acesso à internet, compondo um ambiente convidativo para relaxar, trabalhar ou sociabilizar. Inaugurada em novembro fruto de uma parceria entre a POIESIS e a Tramontina.

É importante mencionar que este processo ainda precisa considerar a consolidação do plano de ocupação, a partir do estudo de capacidade e lotação. Tais análises estão sendo projetadas levando em conta os desafios acima apontados, que têm por objetivo qualificar a experiência de visitação na Casa das Rosas.

Na perspectiva dos projetos culturais, ao longo de 2024, foi realizada uma proposta para o edital Petrobrás e feita a inscrição de um projeto de vivência no PROMAC SP. O Plano Anual dos Museus-Casas, aprovado em 2023 na Lei Rouanet, foi oferecido para os editais das empresas: Fundação Volkswagen, Bauducco, Klabin, MAPFRE, Eletrobrás, BIP – Prosas, Portal Incentiv e Renner. Também está em atualização a planilha de cessão onerosa de espaço, incluindo os novos espaços pós ampliação com os devidos valores. O estudo para cobrança de ingressos foi finalizado pela consultoria especializada e o relatório de resultado será apresentado no primeiro quadrimestre de 2025, para a devida tomada de decisão.

Os encontros dos comitês foram temporariamente suspensos para viabilizar a sua formalização dentro da estrutura dos Museus e da POIESIS. A nova composição dos comitês está prevista para começar em 2025, com a implementação de uma agenda regular de reuniões a cada quadrimestre.

Programa de Gestão de Acervos

Com a estruturação de uma equipe para acervos, o ano de 2024 foi bastante importante para essa área da Casa das Rosas e dos Museus-Casas. Foi fundamental elaborar um amplo diagnóstico, com o objetivo de apresentar uma análise situacional do acervo da Casa das Rosas: mapear as vulnerabilidades mais significativas, estabelecer prioridades e propor ações resolutivas. Para tal, foram suspensas, temporariamente, as pesquisas ao acervo, para que a etapa de conferência dos itens fosse concluída.

Ao longo do processo de elaboração do diagnóstico, foi necessário mobilizar a equipe para duas etapas de transferência do acervo: a primeira, em dezembro de 2024, do prédio da sede da Poiesis e a segunda, em janeiro de 2025, da sala de guarda no subsolo da Casa das Rosas, ambas para uma reserva técnica externa especializada em acervos culturais. Esse processo revelou novas necessidades no tratamento do acervo.

Iniciado em 2024, o processo de regularização dos acervos do Museu está em andamento, ação que será continuada em 2025. Considerando esse processo, que envolve equipes bem instruídas e organizadas, além de tempo necessário para verificação das coleções, a nova Política de Acervo que será discutida e apresentada em 2025.

As ações referentes ao tratamento técnico do acervo (digitalização e restauro de itens do acervo) pactuadas para 2024 foram suspensas para que os esforços da equipe estivessem na elaboração do diagnóstico e de ações de gestão integrada de acervo. Os procedimentos e os objetivos das atividades de digitalização e de restauro serão reavaliados ao longo do processo de discussão e formalização da Política de Acervo, e retomadas em 2026.

Sobre a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos, apesar da realização do diagnóstico, foi verificado que, diante das adequações desenvolvidas em 2024, a entrega dessa meta deve ser alinhada à discussão e elaboração da Política de Acervo do Museu, garantindo uma abordagem integrada e coerente entre as duas políticas. Já a implementação de Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados, será apresentada em 2026, em virtude do processo de modernização e

atualização da estrutura da Organização Social, que está em desenvolvimento.

Quanto à pesquisa, a consideração de novos eixos de atuação para a Casa das Rosas exigiu a ampliação do seu recorte patrimonial. Assim, a produção de conhecimento – tanto aquela realizada internamente pelas equipes quanto a desenvolvida em colaboração com parceiros externos – pautou-se na estruturação de projetos com vistas a: subsidiar as atividades de gestão neste contexto de reformulação conceitual; enriquecer o repertório de conteúdo, com o objetivo de apoiar a criação de exposições, programações e ações de comunicação; assim como consolidar os vínculos com universidades, instituições culturais, coletivos e/ou pesquisadores independentes.

Para atender a essa demanda, o Programa de Incentivo à Pesquisa foi reposicionado, resultando na publicação do edital para a “Bolsa Ramos de Azevedo” no terceiro quadrimestre de 2024. Essa ação visou cumprir tanto a uma meta pactuada para o exercício corrente quanto a uma meta pendente desde 2023, possibilitando, assim, a oferta de duas bolsas. Além de propor linhas de pesquisa renovadas, colocando a Casa das Rosas no centro das investigações, a nova proposta também visou atingir um público pouco contemplado por editais semelhantes: recém-formados, com até três anos de graduação concluída nas áreas de Arquitetura, Artes e Ciências Humanas.



Divulgação da Bolsa Ramos de Azevedo (Site Casa das Rosas). Dez/2024.

O exercício de escrita deste edital foi compartilhado entre as coordenações dos Museus-Casas, a gerência do Processos Museológicos e a área de Acervos e teve por objetivo construir uma base comum a partir da qual os demais editais poderão ser desenvolvidos. Essa é uma das medidas adotadas para qualificar a estrutura da rede de museus-casa e, com isso, otimizar os recursos.

Outra ação de pesquisa realizada em 2024 que objetivou qualificar esse processo de reposicionamento institucional foi a meta de Pesquisador Convidado, que, como apresentado acima, foi direcionada para a contratação de diagnóstico de território, realizada por Jéssica Andrade. Os resultados da pesquisa diagnóstica foram apresentados para as equipes do museu em 10 de dezembro de 2024. O encontro contou com a presença do Prof. José Guilherme Magnani, fundador do NAU-USP, que compartilhou sua visão da antropologia urbana e das dinâmicas da cidade – proporcionando um importante momento formativo para as equipes presentes.

Assim, ambas as metas - da Bolsa de Pesquisa e de Pesquisador Convidado - foram redirecionadas para atender aos novos desafios da Casa das Rosas, qualificando as ações presentes e futuras e considerando seus diferentes públicos.

Outra ação de destaque no terceiro quadrimestre foi a realização de entrevista com Luís Carlos Vinholes. Vinholes é um importante nome ligado à poesia concreta e que doou parte significativa de seu acervo para a Casa das Rosas em 2014. Sua entrevista realizada em 2012 pelo Centro de Apoio ao Escritor tinha como foco central a relação do artista com Haroldo de Campos. Em 2024, o objetivo da coleta do depoimento era compreender e registrar sua trajetória pessoal e profissional e a motivação para a doação de seu acervo para a Casa das Rosas, considerando que o tratamento de sua coleção é uma das principais demandas para a organização do acervo do museu.

Programa de Exposições e Programação Cultural

No que se refere às exposições, o ano começou com o espaço ocupado pelo projeto "Mônica 60 anos - Sempre fui forte", que esteve em cartaz de 20 de dezembro de 2023 a 20 de fevereiro de 2024. Como esperado, devido ao sucesso da obra de Maurício de Souza, que atinge e marca gerações, a exposição recebeu um público recorde. Para acolher a altíssima demanda com qualidade, a equipe da Casa das Rosas precisou elaborar estratégias, como a adoção de sistema de agendamento de ingressos e de controle de público, assim como a instalação de bebedouros públicos na área do jardim da Casa das Rosas, em parceria com a Sabesp, uma melhoria que permaneceu à disposição do público geral após a desmontagem da mostra.

Uma das grandes atrações do ano foi a exposição temporária "Rock And Roll – Bosco Sodi e os objetos de interesse", que apresentou obras de arte contemporânea com um olhar crítico para a cultura e a história. A mostra, que recebeu mais de 162 mil visitantes entre 20 de março e 28 de julho, explorou temas como colonização e identidade cultural, de forma original e impactante.

Com o encerramento da exposição do artista mexicano, decidiu-se manter a mostra "O Museu-Casa e a Paulista", instalada na antiga sala de jantar e que serve como módulo introdutório para a visita dos demais espaços do casarão. Esses ambientes continuaram abertos ao público, sem a implementação de novos projetos expositivos. Assim, ao longo do segundo semestre, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer os elementos arquitetônicos da residência após o restauro, o que representou uma ocasião única na história da Casa das Rosas — um dos últimos casarões remanescentes da Avenida Paulista e o único a preservar seus elementos originais.



Exposição "Mônica 60 anos – Sempre Fui Forte".
Jan/2024.



Exposição "Bosco Sodi e os objetos de interesse".
Mar/2024.

Em relação à programação cultural e formativa, a Casa das Rosas manteve a estratégia de oferecer uma agenda mensal de cursos, palestras, apresentações, etc., porém diversificando as temáticas e linguagens.

No primeiro quadrimestre, a programação focou na abordagem da cidade plural e da memória coletiva. Em janeiro, na comemoração do aniversário de São Paulo, recebemos a Feira Trabalhos do Mundo, pelo coletivo Ponto Zero do Refúgio. O objetivo era promover o desenvolvimento da autonomia da pessoa migrante e em situação de refúgio por meio da atividade empreendedora, assim como a construção de diálogos e vivências com o público, pela apresentação dos trabalhos e culturas dos expositores participantes. Recebemos também artistas independentes que se apresentam na avenida Paulista aos domingos. Para encerrar a celebração do aniversário de São Paulo, recebemos a apresentação Jacking Baile, do coletivo Nós D'água Companhia de Dança, que consistia em uma vivência em House Dance com a proposta de experimentar a House Music, que tem como característica as batidas eletrônicas, feita ao vivo.

Em fevereiro, ampliamos a discussão sobre memória e preservação, com o curso "Casa das Rosas, o Jardim e a Ecocrítica Literária", em que Priscila Pinheiro abordou a relação entre os aspectos ecológicos da Caaguaçu - nome indígena antes de a Avenida Paulista ser assim nomeada - e os aspectos arquitetônicos dos casarões que passaram a constituir a área urbana, com foco na concepção do jardim e do roseiral da Casa das Rosas. Recebemos ainda Gisele Brito e José Adão para a mesa de debate "Saracura/Vai-Vai: Memória Negra no Bixiga", em que foi discutida a situação atual do movimento que busca garantir o direito à memória negra no Bixiga, a preservação do patrimônio material e imaterial do território do Saracura e sua relação com a cidade, diante de suas transformações e processo de gentrificação.

Na primeira quinzena de março, período que o Museu ficou sem exposição, promovemos atividades voltadas à poesia e à literatura, de maneira diversificada por meios de expressão contemporâneos em nossa cidade através do "Ciclo Viva a Poesia", contemplados por oficinas de escrita criativa, que foram concluídas com apresentação de um sarau dentro do museu, como as atividades "Urbe Desorbitada", "Palavra Falada: Slam" e "Palavra, Voz, Som". Ainda em março celebramos o Dia Internacional da Mulher com a palestra "As Lutas das Mulheres Numa Visão Plural", com Amelinha Teles e convidadas para discutir diferentes formas de opressão de corpos femininos em diferentes contextos.

Iniciamos o mês de abril com a discussão da concepção, publicação, especificidades e desafios da literatura indígena contemporânea no Brasil na roda de conversa "Autoria Feminina na Literatura Indígena", com Trudruá Dorrico, Auritha Tabajara e Aline Pachamama. Ao longo do mês, tivemos encontros semanais com Tarso de Melo e Marcelo Montenegro com as atividades "Para Além do Arco e da Lira" e "Cena Cine Cidade", respectivamente. Encerramos o mês com o debate "Caminhando a Paulista", em que Carlos Moura, Michele Dias, Vanessa Lima e Melissa Rudalov falaram sobre a concepção da obra que tem como objetivo trabalhar com noções básicas de patrimônio e preservação e instigar crianças e jovens a pensar sobre os locais de preservação de histórias e memórias da cidade.



JACKING BAILE, com Nós D'água Companhia de Dança. Jan/2024



Palavra falada Slam, com Luiza Romão. Mar/2024

No 2º quadrimestre, a permanência da exposição Bosco Sodi permitiu ampliar a discussão sobre descolonizar o espaço público.

Em maio, Lucia Santaella e Ricardo Goldenberg começaram o mês com a mesa "Mal-Estar na Cultura Revisitado", para discutir as questões do livro que refletem sobre as transformações sociais provocadas especialmente pelos acelerados avanços tecnológicos que estamos atravessando e que exigem uma renovação do pensamento capaz de responder aos dilemas contemporâneos. Bruno Brulon propôs retomar o anticolonialismo nos museus com a palestra "Descolonizar o Pensamento Museológico?", realizada na programação da Semana Nacional de Museus do Ibram. E para complementar esse mês com propostas provocativas e desafiadoras, Luis Kohara e Francisco Comaru, compuseram a mesa "A Moradia e a Inclusão Social da População de Rua", em que debateram sobre as dificuldades de acesso e direito à moradia e seu impacto na população de rua na cidade.

Em junho, trabalhamos em três frentes: Sustentabilidade, Diversidade e Tradição. Exibimos o curta "Entre Rios", de Caio Ferraz, que conta a história da cidade de São Paulo sob a perspectiva de seus rios e córregos. Recebemos a palestra "O Direito à Cidade Plural", com Bruno Puccinelli, em descreve as formas simbólicas e concretas pelas quais se constroem os alicerces de cidades desiguais e segregadoras, e as formas de derrubar muros e construir conexões. Como tradição aos eventos culturais da casa, realizamos a 37ª edição do BLOOMSDAY, evento anual em comemoração a obra de James Joyce. O tema foco da edição foi "Riocorrente". Encerramos o mês com a apresentação do "Sarau Declama!", com o coletivo Declama Mulher! Neste mês o sarau trouxe artistas LGBTQIAP+ para declamarem, com direito a troca de cartinhas de amor ao longo do evento, evento organizado no mês do orgulho LGBTQIAPN+.

Em julho, com a programação voltada para o mês de férias, tivemos pela primeira vez a apresentação do Núcleo Educatho do Bodas de Sangue, escrito e desenvolvido por Yago Dionizio,

ator e pessoa com deficiência visual, essa adaptação do texto clássico de García Lorca se destina ao público PcD e interessados, que acompanham o espetáculo com olhos vedados. Aconteceu também um dos eventos mais esperado pelo público, o Pegue Livros, enquanto o público acompanhava a contação de histórias "Ser Tão Maria e João", apresentado por Heidi Monezzi. Finalizamos o mês com o Sarau Versos em Cantos, com apresentação musical e lançamento de obras infanto-juvenil.

Em agosto, mês de nascimento e morte de Haroldo de Campos, acontece anualmente o evento Hora H. Em 2024, o evento foi intitulado GALAXIAHAROLDO para celebrar os 40 anos de publicação do livro "Galáxias" e sua recente tradução para o inglês. O grupo Poetas Ambulantes apresentou uma performance na varanda da Casa das Rosas, a partir da obra haroldiana e de sua relação com a poesia contemporânea e o cenário urbano.

No 3º quadrimestre, fizemos um balanço das metas do Programa de Exposições e Programação Cultural, direcionando os recursos para a execução do que ainda não havia sido realizado. Neste período, ainda, nos dedicamos a prospectar parcerias para manter a agenda cultural da Casa das Rosas ativa e atrativa para os diferentes públicos.

Em setembro, o museu recebeu a exibição do curta de ficção "Cativeiro", escrito e dirigido por Tadeu Jungle e que trata sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil. No final do mês recebemos o projeto "Mormaço", contemplado pelo Edital de Culturas Negras 2024, que compôs a programação da 18ª Primavera de Museus, com a temática "Museus, acessibilidade e inclusão". Esse trabalho foi apresentado por Mel Duarte, que mesclou debate, música, ritmo e poesia. Ainda como parte da programação da 18ª Primavera de Museus, tivemos a contação de histórias "Quem disse que não vou conseguir?", com narrativas de experiências diversificadas sobre pessoas com deficiência.

Em outubro, devido às chuvas exponenciais e ao período eleitoral, os eventos programados foram adiados, tendo se mantido as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Ações Educativas.

Em novembro, o encontro "O que te Assombra?" trouxe uma proposta inovadora, explorando histórias de assombração que permeiam estigmatizadas em torno da cidade de São Paulo. A roda de conversa que marcou o Dia da Consciência Negra, a respeito da saúde mental e movimento antirracista, debateu a importância de um olhar consciente para o 20 de novembro como uma data de luta.

No fim deste mês, foi realizada parte da programação da "Virada Sustentável" na Casa das Rosas, entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, um dos grandes destaques do quadrimestre. Com uma série de atividades que promoveram a sustentabilidade e a conscientização ambiental, tais como palestras, filmes, jogos e apresentação teatral, a Virada Sustentável atraiu um público variado. No que diz respeito à gestão, a adesão da Casa das Rosas à programação desse evento foi estratégica, já que a inseriu em um circuito de instituições qualificadas e que pautam o tema, com as quais é possível estabelecer parcerias para o desenvolvimento do Eixo 7 - Sustentabilidade.



Atividades da programação da "Virada Sustentável". Nov/2024.

Em dezembro, a Avenida Paulista foi novamente palco da edição anual do "Paulista Cultural", um evento que reúne as sete instituições culturais da região. Com uma programação diversificada, o evento promoveu um intercâmbio entre essas instituições, por meio de atividades realizadas em

diferentes espaços, determinados por sorteio. Como parte da ação, foi criado e distribuído um passaporte para o público, incentivando a afluência em cada uma das sete instituições, com o direito a um carimbo em cada visita. Destacamos a participação da Casa das Rosas, que realizou uma oficina de arte urbana no Instituto Moreira Salles com o artista e produtor cultural Kleber Pagu. A atividade, que envolveu o uso de estêncil, explorou a conexão entre arte urbana e patrimônio cultural, e contou com 40 participantes. No mesmo dia, a Casa das Rosas recebeu um público expressivo de 3.142 visitantes. Infelizmente, devido a condições meteorológicas adversas, não foi possível realizar a atividade planejada pelo SESC Paulista na Casa das Rosas: uma aula de dança ao ar livre, que ficou comprometida pelas chuvas.



Oficina de estêncil oferecida pela Casa das Rosas no Instituto Moreira Salles, evento Paulista Cultural. Dez/2024.

Para celebrar os 89 anos da construção do casarão, a Casa das Rosas ofereceu uma programação com aula de samba rock para os visitantes e apresentação especial do Coral Asa da Palavra, com um repertório que homenageou São Paulo e Minas Gerais.



Atividades que marcaram o aniversário da Casa das Rosas. Dez/2024.

Em relação às ações formativas, em 2024 o Curso Livre de Preparação de Escritores (CLIFE) passou por reestruturação. Como primeira mudança, destacamos o retorno do formato presencial, após os anos impactados pela pandemia de Covid-19, tendo sido abertas duas turmas, uma de Prosa e outra de Poesia. Algumas adaptações possibilitaram esse retorno ao presencial e a manutenção do modelo à distância, sem impactar na agenda da área de produção cultural do Museu, havendo 2.607 inscrições. Desse total, foram selecionados 30 participantes para cada turma do CLIFE Presencial e 60 para o CLIFE Online. Com essa opção estratégica aumentamos uma turma e ofertamos um maior número de vagas, passando das 80 inicialmente pactuadas para 120 participantes selecionados.

No segundo semestre, o Museu realizou também o CLIFE Jovem em dois módulos à distância, nos meses de outubro e novembro, com 54 inscritos e 45 selecionados. Os módulos do Clife Jovem foram ministrados por Cecília Furquim e Áurea Rampazzo.

Como atividades extramuros, foram realizadas cinco ações em parceria com prefeituras e instituições do interior e da capital. Em abril, o museu apresentou duas palestras sobre poesia e

letra de música para turmas do Senac de Santo André; em maio, participou de seleção de poemas do concurso nacional promovido pelo projeto Culturando, de Porto Feliz; em agosto, houve a mediação da conversa com escritores regionais na Semana Literária de Laranjal Paulista; em setembro contribuiu com três palestras sobre literatura e museu na Feira Literária de Itariri (FLITA) e nos dias 12 e 13 de outubro, programou as oficinas de escrita de roteiros para games, com Filipe Lazarini, na Feira do Empreendedor do Sebrae, atividade que contou ainda com a parceria das Fábricas de Cultura.



Roda de conversa com idosos, em Itariri.
Set/2024.



Oficina sobre roteiro para games.
Out/2024.

A Casa das Rosas também realizou a atividade “Pegue Livros” nos museus Casa Guilherme de Almeida e Mário de Andrade, e com a CPTM, em parceria com a Secretaria de Transportes Metropolitanos, promovendo a distribuição gratuita de livros em estações de metrô e de trem e em terminal de ônibus urbanos.

Programa Educativo

No que se refere ao Núcleo de Ação Educativa, o ano começou marcado pelo intenso atendimento ao público, tanto de visitas escolares como visitas espontâneas, na exposição “Mônica 60 anos: sempre fui forte”, que esteve em cartaz de 20 de dezembro de 2023 a 20 de fevereiro de 2024.

Já no segundo quadrimestre de 2024, o Núcleo de Ação Educativa da Casa das Rosas passou por reestruturação com a chegada da nova coordenação. A gestão foi direcionada aos três museus da Rede, com foco nas especificidades de cada espaço, seus objetivos e públicos.

Outra ação de destaque, ainda no 2º quadrimestre, foi a criação de ferramentas de trabalho criadas pelos educadores, usadas individualmente em cada museu, e otimizadas com a experiência e olhar do assistente de coordenação, Renato Santos, para serem compartilhadas e usadas pelos educativos em rede, de modo a facilitar a mensuração e coleta de dados e trabalhar mais em equipe. O exemplo na Casa das Rosas é a planilha de material educativo online. Essa planilha, que era usada apenas na Casa das Rosas, foi implementada em todas as casas, facilitando o acesso dos educadores, de modo a facilitar a troca de materiais educativos para elaboração de oficinas e economia de recursos.

No 3º quadrimestre, a coordenação deu continuidade à reestruturação do núcleo, com foco na formação continuada da equipe e também organização interna do programa, dentro de linhas de atuação como: Gestão de Pessoas (formação de equipe, reuniões, avaliações equipe, etc), Gestão Administrativa (agendamento, avaliação de visita, escala, etc) e Produção Intelectual (elaboração de roteiros temáticos para visitas, oficinas, projetos educativos, artigos, ações virtuais etc).

Nesse sentido, destacamos a elaboração de um material de integração para novos educadores, contendo breve apresentação da OS, dos Museus, da equipe; apresentação e formação do Plano de Trabalho; apostila online disponível no drive com textos sobre educação, museus, mediação, acessibilidade e inclusão.

Na linha da gestão administrativa, destacamos a criação de um PPT de prospecção sobre o trabalho do educativo, feito com a intenção de fazer um agendamento ativo por meio de reuniões, parcerias e com articuladora de territórios dos museus. Além dessa apresentação, foi criado um único e-mail de agendamento, agendamentoeducativo@poiesis.org.br, para centralizar os dados, facilitar o processo de diálogo com as instituições e, estrategicamente, trabalhar ativamente no esclarecimento de datas e horários disponíveis para agendar, além da possibilidade de ofertar vagas para os outros museus. Outro ponto positivo é manter um padrão museus/Poiesis (respostas, tabelas, contagem de grupos) centralizadas num único arquivo e geridos pela mesma pessoa, no momento, a coordenação.

A equipe do Núcleo de Ação Educativa participou de um curso básico online de Libras, oferecido pela plataforma Escola Virtual Gov, durante o expediente de trabalho. A realização dessa formação inicial representa um passo importante para a inclusão, proporcionando à equipe a oportunidade de se familiarizar com a Língua Brasileira de Sinais.

Outro destaque foi o projeto Quintal, voltado para público infantil, primeiríssima e primeira infância, e seus responsáveis, que iniciou no 2º quadrimestre como projeto piloto e seguiu acontecendo durante o 3º quadrimestre nos 3 museus.

A programação do Projeto Quintal é sempre pensada conjuntamente com as equipes dos museus, de modo a ter relação com as temáticas trabalhadas nas programações culturais mensais.



Oficina "Tarde de Brincar: Jogo Casa em Detalhe".
Set/2024.



Oficina "Entre Flores e Fios". Set/2024.



Oficina "Monotopia com Plantas". Set/2024.



Projeto Quintal "Mãos na Massa: Criação de Massinhas Caseiras", com Núcleo de Ação Educativa. Out/2024.

Programa Conexões Museus SP

O Programa Conexões Museus SP (PCM), do SISEM, busca realizar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo. As ações oferecidas pela rede de museus-casas foram planejadas e executadas a partir de conversas com os representantes dos sete polos museológicos definidos pelo SISEM e de acordo com o consenso em torno das necessidades de cada território. Esse conjunto de ações tem contribuído não apenas para a capacitação e formação

de profissionais de museu, mas para a troca enriquecedora e aprendizado mútuo entre as instituições.

No primeiro quadrimestre, foi realizado o curso livre presencial "Acessibilidade e inclusão social em museus", ministrado por Evelyn Ariane Lauro, no Museu do Folclore de São José dos Campos, que discutiu o processo de renovação do papel dos museus no século XXI a partir das demandas sociais que vêm tensionando as instituições a olhar para a questão das identidades e da diversidade social. A atividade teve a participação de 27 pessoas de diversas instituições do município e de Taubaté. Evelyn Lauro é técnica em Museologia (ETEC-SP), bacharel em Turismo (FAENAC) e História (UNIFESP), especialista em Direitos Humanos (UFABC) e mestra em Estudos Culturais (USP); atua como articuladora social no Museu da Língua Portuguesa.

No segundo quadrimestre, o mesmo curso foi oferecido em duas cidades do interior de São Paulo, Limeira em junho e São José do Rio Preto em Rio Preto.

Já no terceiro quadrimestre, a proposta do curso foi realizada em setembro, no Museu da Imagem e do Som José da Silva Bueno, de Ribeirão Preto, por Adelaide de Estorvo; e em novembro, no MAP (Museu de Arte Popular) de Diadema, com Evelyn Lauro.

As metas da Linha 2 – Redes Temáticas, estão programadas para serem realizadas no primeiro quadrimestre de 2025. O chamamento foi divulgado em janeiro de 2025 e o cadastramento será encerrado no dia 28 de fevereiro, sendo possível realizar a entrega do relatório no período indicado. A meta relacionada ao encontro da rede temática será realizado após o fechamento do cadastro.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Uma das ações que visou ao engajamento do público foi a campanha "Vamos nomear nosso fóssil", que convidou os participantes a escolher o nome do fóssil encontrado nas dependências do museu. Promovendo uma conexão entre a ciência e a cultura, a campanha despertou o interesse de jovens e adultos, aproximando-os do universo da paleontologia.

No terceiro quadrimestre, o grande destaque da equipe de Comunicação foi a reorganização do site da Casa das Rosas. Em 2023, uma nova proposta do site foi entregue, entretanto, com algumas funcionalidades ainda em finalização. Em 2024, foram realizadas novas discussões com a área da comunicação, que também foi reestruturada, lançando uma nova proposta a partir da construção anterior. Com um design mais moderno e uma navegabilidade aprimorada, o site adota a nova identidade visual da instituição e oferece conteúdos atualizados sobre a história do edifício, seus elementos arquitetônicos — com ênfase no recente processo de restauro — e o processo de transformação da Casa em museu. Além disso, o site reúne informações de serviço, como a programação cultural, exposições e atividades formativas, os editais em aberto, o acesso ao acervo, além de detalhes sobre as visitas mediadas pelo Núcleo de Ação Educativa. Também são disponibilizadas orientações práticas para os visitantes, com regras e dicas sobre a visita.

Programa de Edificações

Em relação à infraestrutura, o ano foi dedicado ao monitoramento da edificação após o restauro, concluído em 2023 e o mapeamento de possíveis rotinas para a zeladoria do museu.

Ademais, foi estruturada e implementada uma rotina diária de manutenção predial. Nesse sentido, é relevante destacar que a equipe da Casa das Rosas é responsável pela realização de vistorias periódicas, elaboração de relatórios sobre sinistros, execução de pequenos reparos e acompanhamento das soluções propostas pela Superintendência de Manutenção.

No anexo "Relatório de Atividades - Programa de Edificações" apresentaremos os sinistros ocorridos, os encaminhamentos feitos pela equipe da Casa das Rosas às instâncias competentes e os reparos realizados ou em andamento.

2. METAS PENDENTES 2023 – CASA DAS ROSAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
4	Realização de estudo de cobrança de ingresso	4.1	Meta-Produto	Entrega de Estudo	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVA

Meta 4.1. A empresa Deck: inteligência digital para a cultura, foi responsável pela elaboração do estudo, que teve duas fases, com a entrega de um Benchmarking e de um relatório final a partir de um workshop, que mapeou as potencialidades e riscos relacionados à decisão de implantação das bilheteiras. O estudo realizado segue anexo ao relatório.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
13	Bolsas de fomento à pesquisa (Bolsa Ramos de Azevedo ou Bolsa Haroldo de Campos)	13.1	Meta-Produto	Quantidade de bolsas	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		13.2	Meta-Resultado	Nº de ações realizadas	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
19	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	19.2	Meta-Produto	Entrega de Diagnóstico visando a elaboração da Política	1º Quadrim.		1
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
20	Preservação do Acervo Digital	20.1	Meta-Resultado	Estudo para criação de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Meta 13.2. O Edital do *Programa de Incentivo à Pesquisa - Bolsa Ramos de Azevedo* foi publicado em 20/12/2025 e receberá propostas até 02/02/2025. Serão selecionadas duas candidaturas, de modo a cumprir esta meta pendente no primeiro quadrimestre de 2025.

Meta 20.1. Com o lançamento do novo site da Casa das Rosas está disponível o acesso e consulta aos itens do acervo do museu, conforme link a seguir:

<https://acervoharoldodecampos.phlnet.com.br/cgi-bin/wxis.exe?IsisScript=phl84.xis&cipar=phl84.cip&lang=por>

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2023**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
25	Exposições de longa duração	25.1	Meta-Produto	Pré-projeto curatorial	1º Quadrim.		-
					2º Quadrim.		-
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVA

Meta 25.1. Com a reestruturação das equipes, inclusive do setor de Gestão de Acervos e de Pesquisa, a meta será desenvolvida ao longo do próximo ano, com previsão de entrega no terceiro quadrimestre de 2025.

**2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2023**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
59	Parceria para a publicação de anúncios em mídia exterior	59.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.	1	
					3º Quadrim.		1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVA

Meta 59.1. A meta criada em 2023 foi prevista para ser realizada em parceria com a empresa JC Decaux. A parceria foi revogada por alterações na estratégia da empresa. Considerando a prospecção de parcerias com influenciadores digitais internacionais com o objetivo de divulgarmos o museu para outros países, como parte de nossa estratégia para cumprimento da meta e ampliação de alcance, criamos posts em inglês e espanhol para divulgação no Instagram visando atrair um público global e fortalecer nossa presença nas redes sociais internacionais.

**2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED
CASA DAS ROSAS – AÇÕES PACTUADAS 2023**

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
68	Projeto Luminotécnico Áreas Internas e Externas	68.1	Meta-Produto	Projeto desenvolvido e implantado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
71	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	71.1	Dado-Extra	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.		
					ANUAL	1	
73	Certificação de Acessibilidade	73.1	Dado-Extra	Certificado obtido	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.		
					ANUAL	1	

JUSTIFICATIVAS

Meta 68.1. Anexo o relatório do projeto existente.

Meta 71.1. A contratação de empresa especializada com vistas à obtenção do alvará de funcionamento não foi realizada pois está diretamente vinculada a execução e disponibilidade orçamentária. Há previsão de realização da meta em 2025.

Meta 73.1. A Organização Social dará entrada no ano de 2025 junto ao órgão competente.

1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

Programa de Gestão Museológica

No primeiro quadrimestre de 2024 o Plano Museológico da Casa Guilherme de Almeida (CGA) foi concluído. Para sua elaboração partiu de uma série de discussões realizadas com a equipe do Museu e das equipes da Casa das Rosas, Casa Mario de Andrade, funcionários da POIESIS, membros da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) e convidados externos. A coordenação do processo foi realizada pela empresa *Tomara! Educação e Cultura*. No novo plano museológico da CGA foi atualizada a Missão do museu e as linhas de atuação. O planejamento prevê que para o novo ciclo de gestão o Museu irá atuar com foco na moradia/residência enquanto patrimônio musealizado, o acervo e as diferentes dimensões escritor Guilherme de Almeida, articulando reflexões e percepções sobre o seu legado modernista e o cenário cultural paulista ao qual pertenceu, permitindo diálogos com a contemporaneidade.

Em 2024 a POIESIS empreendeu esforços para ampliar as fontes de financiamento dos projetos dos museus. Foi realizada uma proposta para o edital Petrobrás. O Plano Anual dos Museus-Casas, aprovado em 2023 na Lei Rouanet, foi encaminhado aos editais da Fundação Volkswagen, Bauducco, Klabin, MAPFRE, Eletrobrás, BIP – Prosas, Portal Incentiv e Renner.

Na perspectiva do eixo de mobilização e diversificação de públicos, atuamos na articulação do território, que se apresenta como um exercício importante para o museu compreender e se integrar de forma mais efetiva com sua vizinhança, alinhando-se à sua visão de futuro, pactuada no Plano Museológico.

Ser acolhedor e aberto a diversos públicos, reconhecido na vizinhança e na cidade como um museu-casa inclusivo, criativo e pulsante, consolidando-se enquanto um espaço de reflexão, convivência e conexão entre territórios, épocas, valores e culturas.

O ponto de partida para o desenvolvimento das ações da Articulação foi a realização de um Diagnóstico de Território, finalizado no último quadrimestre de 2024, que mapeou instituições, coletivos e iniciativas locais, além de explorar os imaginários e usos dos bairros do Pacaembu, Sumaré e Perdizes, apresentando como o museu é percebido e se insere nesse contexto urbano. Os dados obtidos proporcionaram uma visão detalhada das necessidades e características do território, bem como dos desafios e das oportunidades na relação do museu com o seu entorno.

Buscando garantir que a relação com o território não seja tratada de forma isolada, mas como um compromisso institucional, a Articulação de Território se dedicou a estruturar processos e fluxos transversais que promovam um diálogo constante com os demais programas e áreas do museu. Os resultados da pesquisa diagnóstica foram apresentados às equipes do museu em outubro de 2024. Esse encontro proporcionou uma oportunidade para a criação de estratégias compartilhadas, alinhando as ações do museu com as necessidades e características do território, e assegurando que as diferentes áreas da instituição trabalhassem de forma colaborativa e integrada para fortalecer o vínculo com a vizinhança.

Ao longo do processo de diagnóstico foram realizadas diversas visitas de articulação à equipamentos e iniciativas presentes no território com intuito de conhecer os projetos e ações que acontecem na vizinhança. Essas primeiras articulações resultaram no início de interlocuções e parcerias para o museu, seja para visitas educativas mediadas, cessão não onerosa do espaço para iniciativas locais, ou construção de programações conectadas com temáticas presentes no território. Com o intuito de estreitar ainda a relação do museu com sua vizinhança foi realizado, em dezembro, o Café na Casa da Colina, um encontro para trocas de ideias sobre o território e sobre o papel do museu na comunidade. A divulgação do café foi feita em reuniões e grupos de whatsapp de bairro, além da distribuição de cartas. O evento contou com a presença de 35 vizinhos, que tiveram a oportunidade de conhecer melhor o espaço e discutir como o museu pode se tornar um ponto de encontro cada vez mais integrado à vizinhança. Além disso, uma edição especial do projeto Pegue Livros foi realizada, com a distribuição gratuita de exemplares de livros aos vizinhos.

Visando estabelecer discussões para uma nova proposta de pesquisa de público, foi criado um grupo de trabalho para o desenvolvimento de um questionário mais detalhado sobre a visitação, adaptado para os três Museus-Casas. O questionário foi aplicado em janeiro e fevereiro de 2025 e seus resultados poderão ser utilizados para novas ações da Casa Guilherme de Almeida.

Os encontros dos comitês estão temporariamente suspensos para viabilizar a sua formalização dentro da estrutura dos Museus e da POIESIS. A nova composição dos comitês está prevista para começar em 2025, com a implementação de uma agenda regular de reuniões a cada quadrimestre.

Programa de Gestão de Acervos

No âmbito do Programa de Gestão de Acervos, foi identificada a necessidade de reorganização dos processos de trabalho. Além disso, a entrega da sede da POIESIS ocasionou a transferência temporária do acervo que constava naquele espaço, incluindo objetos museológicos e arquivísticos da Casa Guilherme de Almeida, para uma reserva técnica especializada em acervos culturais.

Iniciado em 2024, o processo de regularização dos acervos do Museu está em andamento, ação que será continuada em 2025. Considerando esse processo, que envolve equipes bem instruídas e organizadas, além de tempo necessário para verificação das coleções, a nova Política de Acervo será apresentada em 2025.



Processo de conferência física dos itens dos acervos a serem transferidos. Nov/2024

Ao longo do terceiro quadrimestre de 2024, o Centro de Pesquisa e Referência da Casa Guilherme de Almeida iniciou a construção de um dossiê sobre a exposição de longa duração. Em cartaz desde a reinauguração do espaço, em dezembro de 2010, a mostra passa por uma reavaliação crítica de suas narrativas, temáticas e expográfica, com vistas a concepção do projeto de atualização da exposição de longa duração. O trabalho já inclui o levantamento de documentos progressivos, como inferências sobre concepção e curadoria, registros expográficos, relatórios institucionais e catálogos, além do início da análise crítica da exposição atual, confrontando suas intenções originais com os novos direcionamentos pretendidos. O compilado final, importante também para o Arquivo Institucional do museu, reunirá outros registros necessários para a reformulação, abrangendo espaço, comunicação, educação, acervo e estudos sobre o público. O trabalho segue em 2025 com a abertura e participação do público nesse processo.

No primeiro quadrimestre, ocorreu a publicação online das pesquisas realizadas pelos educadores do Núcleo de Ação Educativa. No terceiro quadrimestre, o pesquisador convidado Daniel de Souza Leão Vieira, professor e pesquisador da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), escreveu um artigo sobre a gravura *Obsidio et expugnatio Portus Calvi*, de Frans Post, presente no acervo da Casa Guilherme de Almeida. Outra pesquisa realizada foi a apresentação do relatório da pesquisa de pós-doutorado intitulada: *A Antigone de Sófocles na Transcrição Musical de Guilherme de Almeida*, de Sandra Guimarães, que vem sendo desenvolvida dentro do programa de pós-graduação em Letras Clássicas, da UFRJ, área de concentração: Culturas da Antiguidade Clássica, sob a supervisão do Prof. Dr. Fábio Frohwein de Salles Moniz e do Prof. Dr. Rainer Guggenberger.

Além dessas pesquisas, em 18 de outubro de 2024, o Educativo do Arquivo Histórico Municipal (AHM) de São Paulo contatou a instituição para um diálogo sobre o IV Centenário da cidade, tema de uma possível exposição. Considerando a atuação de Guilherme de Almeida como Presidente da Comissão dos festejos de 1954, o analista de pesquisa do museu organizou dossiês com itens do acervo relacionados ao assunto, incluindo placas comemorativas, bandeiras, utensílios domésticos, publicações da Comissão e outros documentos. Também foram levantados materiais do escritor preservados no CEDAE – IEL – UNICAMP, além de imagens digitalizadas de objetos e fotografias das festividades. Em 8 de novembro, uma formação conjunta reuniu o analista de pesquisa, educadores da Casa e do AHM, o professor Pedro Telles da Silveira (USP) e alunas de História da mesma universidade para discutir o IV Centenário e as conexões e afinidades entre os acervos.



Formação conjunta entre o Educativo do Arquivo Histórico Municipal e a Casa Guilherme de Almeida. Nov/2024.

Sobre a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos, apesar da realização do diagnóstico, foi verificado que, diante das adequações desenvolvidas em 2024, a entrega dessa meta deve ser alinhada à discussão e elaboração da Política de Acervo do Museu, garantindo uma abordagem integrada e coerente entre as duas políticas. Já a implementação de Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados, será apresentada em 2026, em virtude do processo de modernização e atualização da estrutura da Organização Social, que está em desenvolvimento.

Programa de Exposições e Programação Cultural

No Programa, foi continuado o levantamento de pesquisas para a realização de um diagnóstico da exposição de longa duração da Casa Guilherme de Almeida. Em 2025, foi planejada uma ação que contemple o novo projeto curatorial da nova exposição de longa duração. A realização dos encontros realizados no terceiro quadrimestre de 2024 também serviram como ponto de partida para as novas discussões do projeto.

No primeiro quadrimestre, a instituição apresentou a exposição “Cosmópolis” e no último quadrimestre, as ações relacionadas à exposição de curta duração que estariam vinculadas à ação “Acervo ao Averso”, foram reconfiguradas como ações realizadas com o entorno e vizinhança.

Na programação cultural, o Museu realizou no primeiro quadrimestre a readequação da oferta do Programa Formativo de Tradutores Literários, juntamente com a Universidade do Livro, da UNESP. O Museu também continuou a realização do Programa de Aprimoramento em Tradução Literária.

No primeiro quadrimestre, as atividades atenderam a temática “Retratos recíprocos: trânsitos entre Brasil e Europa nos anos 1920 e 2020”. A programação foi realizada em colaboração com a Casa Stefan Zweig, em Petrópolis, a Casa Mário de Andrade, o Museu Judaico e o Museu Lasar Segall, em São Paulo. O tema abordou as rupturas históricas do século XX e sua repercussão nas artes, a representação da memória desse período na literatura e em museus e o papel da tradução e da mediação cultural em épocas de intensos conflitos mundiais.



"Programa de Aprimoramento em Tradução Literária". Abr/2024.



Exposição "Cosmópolis". Abr/2024.



"Jenny Klabin Segall, Tradutora". Mar/2024.

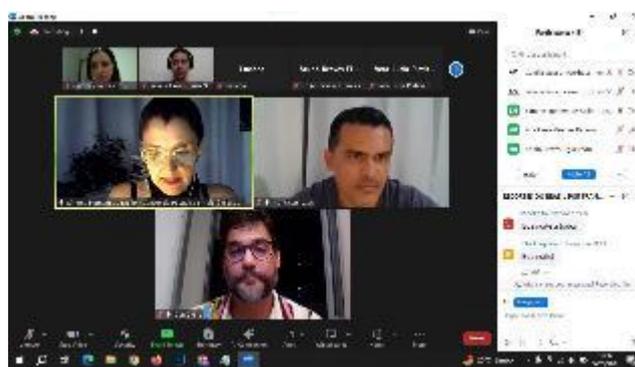


"Estrangeiros em São Paulo, Ontem e Hoje". Abr/2024.

No segundo quadrimestre, a programação continuou a realização de ações em parceria com outras instituições culturais, cuja estratégia foi utilizada para ampliar a visibilidade da instituição. Foi realizada interlocução com o Itaú Cultural, Instituto Ricardo Brennand, Museu da Imigração, Museu da Língua Portuguesa, Museu Histórico de Itapira, Livraria Aigo e Museu das Favelas. Foi explorada uma programação que abordou as imagens do Brasil colonial feitas pelo pintor holandês Frans Post, usadas para refletir sobre noções colonizadoras e realidade contemporânea; tratou-se sobre lideranças indígenas e quilombolas em defesa de seus territórios, que mostraram formas novas de viver sua ancestralidade; e foi realizada conversa sobre migração, livros, identidades bilíngues, dando espaço a trocas interculturais, entre outras ações.



Visita temática Frans Post: Paisagens de um Brasil Holandês, em parceria com o Itaú Cultural. Mai/2024.



Mesa-redonda Recortes do Brasil por Frans Post. Mai/2024.



Encontro Uma Fala na Aigo: Vivência Bilíngue.
Mai/2024.



Encontro e passeio Das Representações
Modernistas às Identidades Artísticas Faveladas, em
parceria com o Museu das Favelas. Ago/2024.

No terceiro quadrimestre, a atuação da programação cultural e educativa foi voltada para o tema "Atrás das Casas: o que mora no quintal", partindo da abordagem do quintal da Casa Guilherme de Almeida que, no processo de readequação do Museu, em 2010, foi transformado em um deck para atividades do museu. Ainda que tornado público, esse espaço — com suas árvores frutíferas, os pássaros que o habitam, os gatos de telhado da vizinhança, além de lembranças da vida familiar na antiga residência, como o túmulo do pequinês Ling Ling — guarda a atmosfera de intimidade e sossego dos antigos quintais urbanos de classe média. A programação de novembro de 2024 promoveu o recém-lançado Projeto Quintal, do Núcleo de Ação Educativa, convidando para uma reflexão sobre o papel desse espaço doméstico na arquitetura e na urbanização e para o contato com memórias e com a natureza na "pequena quinta" da Casa da Colina.

Ainda no terceiro quadrimestre, foi realizado o 13º Transfusão, com o tema "Olhar estrangeiro", que teve, entre os desdobramentos do tema, a releitura das narrativas de viagens ao Brasil, a tradução de textos até então inéditos de naturalistas e cientistas europeus sobre a Amazônia, o imaginário da viagem na literatura brasileira e traduzida, a ética da estrangeirização como possibilidade tradutória, e as repercussões do passado colonial nas autoimagens do Brasil. O Encontro contou com a participação de: Erik Petschelies, Sárka Grauová, Claudia Pettenuzzo Damiani, Andrea Cesco, Luana Freitas, Marie-Hélène Torres, Bruno Gomide, Walter Costa, Daniel Martineschen e Sylk Schneider.

Em outubro, foi realizada a atividade "Vilém Flusser e a Bienal de São Paulo: Virada etnográfica das artes", curso ministrado por Rafael Alonso, que refletiu sobre o debate do filósofo para a "arte africana", "arte negra" e "arte primitiva" destacando suas propostas para a Bienal de São Paulo. Nessas reflexões, Flusser se aproximou do pensamento etnográfico de Claude Lévi-Strauss e das elaborações teóricas de outros pensadores acerca destes temas.

Também, no terceiro quadrimestre, o encontro "Poetas modernos e suas bibliotecas", com Arthur Major, pesquisador da Casa Mário de Andrade, e Marlene Laky, conservadora da instituição. O encontro versou sobre a coleção de livros desses mentores do movimento modernista.

Foram realizadas as atividades "Quintais na cidade", com Andrea Barbosa, que discutiu o papel dos quintais como espaços de convivência e conexão afetiva. A conversa abordou a contribuição desses espaços para a paisagem urbana e fortalecimento do senso de comunidade; a roda de conversa "Conexão Quintal", com Ailton Bastos Pereira, funcionário do Museu e jardineiro, e Marcos Mortara, objetivou descobrir, de forma sensorial, as plantas do museu e outras espécies, através do afeto e da botânica; e o evento especial "Ler Mundo, Pisar Chão", em homenagem à liderança quilombola defensora dos povos e comunidades tradicionais e da mãe natureza, Anacleto Pires da Silva, realizado com mediação de Cíndia Brustolin, Dayanne da Silva Santos, Joercio Pires da Silva e Mateus Tainor Batista, celebrou a trajetória de vida da liderança e promoveu a reflexão sobre a luta por direitos. No mês em que se comemorou a Consciência Negra, este encontro resgatou a presença e a arte dessa professora, filha de santo, caixeira do Divino Espírito Santo, coureira do tambor de crioula, poeta e compositora nascida, criada e ancestralizada no Território Quilombola de Santa Rosa dos Pretos, em Itapecuru-Mirim (MA).

Programa Educativo

No primeiro quadrimestre, a equipe do Núcleo de Ação Educativa realizou ações em parceria com o Cecco São Domingos, e participou da Virada da Maturidade, além da realização das atividades educativas regulares do setor.

No segundo quadrimestre, ocorreu a reestruturação no Núcleo, com uma nova equipe. A gestão foi direcionada aos três museus da Rede, com foco nas especificidades de cada espaço, seus objetivos e públicos. Foram criadas, ainda no segundo quadrimestre, ferramentas de trabalho que otimizaram as ações do Núcleo, facilitando a mensuração e coleta de informações e dados e integração maior das equipes.

No 3º quadrimestre, seguiu a continuidade à reestruturação do núcleo, com foco na formação continuada da equipe e também organização interna do programa, dentro de linhas de atuação como: Gestão de Pessoas (formação de equipe, reuniões, avaliações equipe, etc.), Gestão Administrativa (agendamento, avaliação de visita, escala, etc.) e Produção Intelectual (elaboração de roteiros temáticos para visitas, oficinas, projetos educativos, artigos, ações virtuais etc.).

Nesse sentido, destaca-se a elaboração de um material de integração para novos educadores, contendo breve apresentação da OS, dos Museus, da equipe; apresentação e formação do Plano de Trabalho; apostila online disponível no drive com textos sobre educação, museus, mediação, acessibilidade e inclusão.

Na linha da gestão administrativa, evidencia-se a criação de um PPT de prospecção sobre o trabalho do educativo, feito com a intenção de fazer um agendamento ativo por meio de reuniões, parcerias e com articuladora de territórios dos museus. Além dessa apresentação, foi criado um único e-mail de agendamento, agendamentoeducativo@poiesis.org.br, para centralizar os dados, facilitar o processo de diálogo com as instituições e, estrategicamente, trabalhar ativamente no esclarecimento de datas e horários disponíveis para agendar, além da possibilidade de ofertar vagas para os outros museus. Outro ponto positivo é manter um padrão museus/Poiesis (respostas, tabelas, contagem de grupos) centralizadas num único arquivo e geridos pela mesma pessoa, no momento, a coordenação.

A equipe do Núcleo de Ação Educativa participou de um curso básico online de Libras, oferecido pela plataforma Escola Virtual Gov. A realização dessa formação inicial representa um passo importante para a inclusão, proporcionando à equipe a oportunidade de se familiarizar com a Língua Brasileira de Sinais.

Outro destaque foi o projeto Quintal, voltado para público infantil, primeiríssima e primeira infância, e seus responsáveis, que iniciou no 2º quadrimestre como projeto piloto e seguiu acontecendo durante o 3º quadrimestre nos 3 museus. A programação do projeto é estruturada entre as equipes dos três museus, de modo a ter relação com as temáticas das programações culturais mensais.

Na CGA as atividades foram: "Jardim de Quintal: Explorando cores e sabores" e "Meu quintal: histórias e memórias", em novembro; "A natureza em três versos", e "Exploradores de Quintal: Caça ao tesouro", na Campanha Sonhar o Mundo, ambas em dezembro.



Oficina "Cineart: oficina de cartazes cinematográficos", com Ana Paula Iannone. Out/2024.



Projeto Quintal, "Jardim de Quintal: Explorando cores e sabores", com Neiliane Araújo. Nov/2024.



Registro da oficina "Meu Quintal: Histórias e Memórias". Nov/2024.



Registro da oficina "A Natureza em Três Versos". Dez/2024.

Programa Conexões Museus SP

As atividades do programa foram planejadas para 2025. Em 2024, foram realizadas discussões sobre a nova rede de Museus-Casas, a criação de um chamamento para a articulação de instituições culturais, e a realização do Encontro como uma das ações desta articulação. O Museu também realizou reuniões com a instituição Casa Museu Ema Klabin, que informou não ter mais interesse em sediar o evento do Encontro de Palácios, Museus-Casas e Casas Históricas. Desta forma, o novo Encontro de Museus-Casas apresentará uma formatação que abrangerá uma articulação paulista, mas que será aberta para discussões com outras instituições do país.

Considerando a realização de diversas mudanças institucionais, inclusive nas áreas técnicas, o estágio técnico foi transferido para o ano de 2025, para que seja elaborado um plano de estágio estruturado e integrado para que a vivência profissional ocorra nos três museus-casas.

Programa de Edificações

Em relação à infraestrutura, o ano foi dedicado a manutenção preventiva e ao levantamento das necessidades da Casa Guilherme de Almeida.

A equipe de segurança é terceirizada e formada por seguranças diurnos, com postos na entrada do museu e volante na parte interna, com apoio de controlador de acesso recepcionista na entrada. Quanto à limpeza, esta é executada também por equipe terceirizada sendo o trabalho executado por auxiliares de limpeza, que atendem toda a edificação, na parte interna e externa.

No segundo quadrimestre, durante a adequação do organograma na Poiesis e na rede dos três museus-casas, foram criadas a Superintendência de Manutenção e a Coordenação Técnica, a primeira com sua expertise em manutenção predial e a segunda com a expertise em patrimônio tombado, que em um trabalho conjunto auxiliam a equipe operacional no trabalho de manutenção e acompanhamento da edificação.

O museu possui um oficial de manutenção, responsável por pequenos reparos que em um trabalho compartilhado com a analista administrativa, fazem o monitoramento da manutenção preventiva do edifício. Sendo de responsabilidade do oficial toda a verificação e assinalar ocorrência sobre os ambientes da edificação, internos e externos, acompanhamento da equipe de terceirizados para a manutenção predial, documentar conjuntamente com a analista administrativa as manutenções em planilha própria e a execução de relatórios. Já a analista administrativa realiza compras para pequenos reparos, faz a interface com as empresas terceirizadas responsáveis pelos serviços de manutenção preventiva e na necessidade de pequenas possíveis manutenção corretivas, e com a equipe da sede da Poiesis.

Como citado, o acompanhamento e monitoramento dos serviços de manutenção preventiva é feito utilizando como recurso a planilha de manutenção, onde estão colocados todos os serviços

necessários que devem ser realizados e os prazos de execução para um acompanhamento de realização dos serviços e de, quando necessário, das contratações. O controle da NR 's é feito pelo setor de recursos humanos na sede da Poiesis.

Neste quadrimestre, o serviço de manutenção foi continuado para atender as demandas de manutenção preventiva e corretivas do museu. Foi criado pela equipe de acervo, em conjunto com as equipes dos museus, um fluxo de atendimento para situações emergenciais, baseado nas ocorrências mapeadas nos últimos seis meses, como documento norteador de atuação. Ao longo de 2025, será construído um plano completo, incluindo o Plano de Auxílio Mútuo, conjuntamente com o processo de construção da Política de Acervo, sendo o planejamento desta ação realizado em 2025.

O projeto da biblioteca técnica da CGA foi iniciado e se optou pela montagem dentro do drive compartilhado da instituição, onde a equipe do museu, do acervo e as superintendências de museus e de manutenção podem acessar para consulta e alimentação. Para o início da implantação foram criadas pastas e subpastas estruturadas na lógica de trabalho de gestão de uma edificação tombada, onde estão arquivados os desenhos do projeto, no formato em PDF, documento de AVCB, contratos de prestadores de serviços, seguro patrimonial, ART e RRT de exposições e atividades de manutenção, plano de manutenção, planilhas de acompanhamento de manutenção predial e documentos sobre o tombamento do edifício.

2. METAS PENDENTES 2023 – CASA GUILHERME DE ALMEIDA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
6	Adequação de área do pavimento superior do museu para integração do circuito expositivo	6.1	Meta-Produto	Nº de ação realizada	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVAS

Meta 6.1. Tendo em vista a realização de estudos e diagnóstico visando à atualização da exposição de longa duração, se pretende, a partir do novo desenho expositivo, desenvolver as adequações físicas no espaço onde está localizada a atual biblioteca (1º pavimento) juntamente ao projeto da nova exposição de longa duração, meta prevista para 2025. Desta forma, prevê-se a realização da meta no terceiro quadrimestre de 2025.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
14	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	14.2	Meta-Produto	Entrega de Diagnóstico visando a elaboração da Política	1º Quadrim		1
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
15	Preservação do Acervo Digital	15.1	Meta-Resultado	Estudo para criação de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVA

Meta 15.1. A pesquisa ao acervo digitalizado está disponível aqui:

<https://www.casaguilhermedealmeida.org.br/plataforma-de-busca/busca.php?busca=&acervodigitalizado=sim&tipobusca=avancada>

Em 2025, teremos a realização da Política de Acervos e Política de Direitos autorais. Está previsto também o desenvolvimento do novo site da Casa Guilherme de Almeida que contemplará uma área de consulta atualizada.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
48	Folder institucional voltado para os moradores do entorno e visitantes	48.1	Meta-Produto	Quantidade de folder	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
53	Parceria para a publicação de anúncios em mídia exterior	53.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Meta 48.1. Foi elaborado um material de comunicação de apresentação do museu aos vizinhos e na região do Pacaembu, Sumaré e Sumarezinho.

Meta 53. A meta criada em 2023 foi prevista para ser realizada em parceria com a empresa JC Decaux. A parceria foi revogada por alterações na estratégia da empresa. Considerando a prospecção de parcerias com influenciadores digitais internacionais com o objetivo de divulgarmos o museu para outros países, realizamos como ação para cumprir a meta a criação uma postagem em formato de reel e em collab com o Museu de Luxembourg, em Paris, e o Museu Guggenheim, em Bilbao, Espanha, destacando a obra "Romance", de Tarsila do Amaral, que foi emprestada para exposições nestas instituições. Essa ação visou aumentar a visibilidade do museu, destacando a relevância da obra e a importância dessas colaborações com museus renomados.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA GUILHERME DE ALMEIDA – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
60	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	60.1	Dado-Extra	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim		
					ANUAL		
62	Certificação de Acessibilidade	62.1	Dado-Extra	Certificado obtido	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim		
					ANUAL		

JUSTIFICATIVAS

Meta 60.1. A contratação de empresa especializada com vistas à obtenção do alvará de funcionamento não foi realizada pois está diretamente vinculada a execução e disponibilidade orçamentária. Há previsão de realização da meta em 2025.

Meta 62.1. O Certificado de Acessibilidade é um documento emitido juntamente à Prefeitura de São Paulo, com análise da proposição e aplicação, baseado em normas técnicas. Para a solicitação e a obtenção desse Certificado. Para a CGA faremos o projeto museográfico no ano de 2025 e este deverá ser pensado de forma acessível.

1. RELATÓRIO ANUAL 2024 – CASA MÁRIO DE ANDRADE

Programa de Gestão Museológica

O ano de 2024 é um marco na história da Casa Mário de Andrade com a reabertura pública do museu com seu edifício restaurado e ampliado.

O processo de preservação, aliado ao aumento da área, estruturação e ocupação dos espaços, proporcionou a adequação física do edifício necessária para o desempenho do trabalho técnico e administrativo, para assim aprimorar a experiência dos públicos atendidos.



Fachada do Museu na reabertura. Mai/2024.

Com a finalização do Plano Museológico da Casa Mário de Andrade, mediado pela empresa Tomara! Educação e Cultura, em colaboração com a equipe da CMA, da Rede de Museus-Casas, da Poiesis, da UPPM e especialistas, tem o início do trabalho de remodelação do perfil institucional e de reposicionamento do museu, partindo deste documento que apontou pontos de atenção e potencialidades, fomentando o pensamento institucional para a ampliação de escopo de sua proposta, inspirado no próprio Mário de Andrade, e em sua atuação profissional, resultando em um produto que servirá como referencial para o Museu pelos próximos cinco anos e que, de acordo com o próprio plano, “buscou estar em diálogo com as discussões contemporâneas do campo museológico e levou em consideração a nova definição de museu”.

E para fazer essa reflexão, foi necessário voltar o olhar para o passado. A Casa Mário de Andrade, desde que serviu como residência ao escritor e sua família, possui uma vocação para ser um museu, primeiramente pela coleção que este reuniu no imóvel, que refletia sua visão do mundo. Segundo, essa coleção ficava disposta por toda a edificação, partindo de uma curadoria montada por Mário de Andrade, para a apreciação de todos os frequentadores da casa, que eram diversos, pois o imóvel sempre foi um lugar de portas abertas e de encontros. Mais que uma coleção privada, ela foi montada, como ficou comprovado na carta-testamento, para se tornar uma coleção pública, portanto acessível, sendo essa a lógica estruturante.

Partindo dessa lógica e focando o olhar sobre o edifício, atribuindo para esse remanescente histórico material o valor da imaterialidade que envolve seu famoso morador, vemos que o sentido de patrimônio e, portanto, de museu, transborda a concretude do edifício e da coleção que ali existiu, e se encontram salvaguardados pelo processo de tombamento. Seguimos para adotar o conceito mais amplo de atuação como instituição museológica, com um caráter multifacetado como o próprio Mário e atento à função social, fazendo parte da comunidade, um dos propósitos essenciais de um museu na contemporaneidade. Assim, propõe-se recuperar a aptidão natural

deste espaço como um lugar de encontros, fomentador da intersecção entre pessoas, território e patrimônio cultural, e de portas abertas, propiciando e incentivando a inclusão e a diversidade.

A criação da área de **Articulação de Território**, implantada no segundo quadrimestre de 2024, representa um importante passo para o museu compreender e se integrar de forma mais efetiva com sua vizinhança, alinhando-se à sua visão de futuro, pactuada no Plano Museológico.

Ser uma casa de portas abertas para diversos públicos e programações, reconhecida como espaço de memória, acolhimento e convivência conectado ao território, que estimula reflexões e debates contemporâneos e constitui um polo de resistência cultural na paisagem urbana.

O ponto de partida para o desenvolvimento das ações da Articulação foi a realização de um Diagnóstico de Território, finalizado no último quadrimestre de 2024, que mapeou instituições, coletivos e iniciativas locais, além de explorar os imaginários e usos da Barra Funda, apresentando como o museu é percebido e se insere nesse contexto urbano. Os dados obtidos proporcionaram uma visão detalhada das necessidades e características do território, bem como dos desafios e das oportunidades na relação do museu com seu entorno.



Capa do Diagnóstico de Território CMA. Dez/2024.



Caminhada pelo território com equipe da CMA. Nov/2024

Buscando garantir que a relação com o território não seja tratada de forma isolada, mas como um compromisso institucional, a Articulação de Território se dedicou a estruturar processos e fluxos transversais que promovem um diálogo constante com os demais programas e áreas do museu. As equipes do museu acompanharam de perto a elaboração do diagnóstico, acompanhando caminhadas pelo território e participando de reuniões com vizinhos e instituições do entorno. Durante esse processo, diversas visitas de articulação foram realizadas a equipamentos e iniciativas presentes na vizinhança, com o objetivo de conhecer os projetos e ações que estão sendo desenvolvidos na região. Essas primeiras interações resultaram no estabelecimento de interlocuções e parcerias para o museu, como visitas educativas mediadas, cessão não onerosa de espaços para iniciativas locais e a construção de programações alinhadas com as temáticas e demandas do território. Esse esforço inicial contribuiu para consolidar o museu como um ponto de encontro e colaboração dentro da comunidade, ampliando sua atuação e fortalecendo sua conexão com o entorno.

A Articulação de Território é uma importante estratégia para aproximação com diversos públicos do museu, mapeamento de potencialidades e possibilidades de construções compartilhadas, como colocado, propiciando uma ampliação de atuação junto a públicos diversos e a mobilização de parcerias com instituições da vizinhança do museu e instituições focadas em atendimento a perfis de público que podem resultar em fidelização e ampliação de público.

Por isso, a importância desta participação na curadoria compartilhada da programação, envolvendo todos os setores do museu, pesquisa, programação, administrativo e educativo, conjuntamente com o Núcleo Educativo e de Exposições e Programação Cultural, que fundamentam essa construção partindo dos eixos norteadores e assuntos transversais, direcionando para diversos

perfis de públicos nas atividades, dentro da expertise de cada agente, e para atendimento de temáticas chave e efemérides. Aliada a essa estratégia, desde a abertura do museu, está a preferência para a realização de atividades presenciais, para fortalecer o papel do Museu junto a sociedade, trazendo como opção para roteiro cultural e de lazer da cidade, fomentando a participação de diversos públicos, devido ao caráter de oferta de atividades e criação de elos para fidelização.

Outro ponto importante a ser colocado, é o caráter do museu para se tornar o centro de referência sobre Mário de Andrade, que atrai públicos interessados e pesquisadores, e o trabalho de extroversão dos conteúdos gerados na pesquisa, tanto em ações presenciais, como programação e exposições, quanto virtuais como a série *Acervo em Rede*. O trabalho compartilhado entre a equipe do museu e de comunicação institucional, na articulação das ações de divulgações propostas voltadas aos diversos públicos é um fator considerado de grande importância, utilizando como ponto chave as redes sociais, essa atuação se desdobrou em uma maior visibilidade.

O resultado de todas essas ações pode ser percebido de diversas formas, com o aumento de visitação presencial que superou os números anteriores à abertura do museu e da emergência sanitária causada pela COVID 19, em aproximadamente 46%. Também refletiu nos números da mais acessada rede social (Instagram) em um aumento de 120% dos seguidores, totalizando 16 mil novos, alcance de 162 mil, tendo um aumento de 65%. Em visualizações, os números chegaram a 49 mil, as interações dos conteúdos aumentaram em 100% e as vistas a rede cresceram 157%. Em relação ao site, foram computados 21 mil usuários ativos. Demonstrando a força para engajamento e mobilização de público do meio virtual.

O quadro de metas é um importante indicador para o monitoramento dos resultados quantitativos, e quando os dados são cruzados com outros documentos, como pesquisas de perfil e satisfação de público, e dados sobre a divulgação e interações, se obtém um panorama para avaliar as ações realizadas e pautar futuras atividades.

Para o trabalho de desenvolvimento do novo instrumento de pesquisa de perfil e satisfação de público foi montado um grupo de trabalho que contou com a participação das coordenações da CMA, CR e CGA, Operacional, do Núcleo Educativo, da Gestão de Acervo, e da Articulação de Território. Esse formato pluridisciplinar visava trazer as multiplicidades de olhares intrínsecas das expertises para criar um documento que mapeasse de forma abrangente a visão dos entrevistados sobre diversos aspectos das instituições. O resultado foi um questionário de base virtual com 54 perguntas sobre serviços prestados, infraestrutura, equipes, conceituação, expectativa e perfil dos respondentes. Esta pesquisa foi aplicada em janeiro de 2025 na Casa Mário de Andrade e seus resultados serão obtidos no primeiro quadrimestre de 2025.

Na perspectiva da acessibilidade, vale destacar o trabalho de Articulação de Território, no mapeamento de instituições de atendimento para pessoas com deficiência na região do museu, que consta no diagnóstico realizado, pensando em parcerias para atendimento, mas também para trocas, visando uma construção conjunta com a sociedade para tornar o museu mais acessível. O trabalho para assegurar e promover condição de igualdade e autonomia para pessoas com deficiência, com quebra de barreira para garantir a inclusão ao espaço e conteúdos do museu ainda está no início, importantes iniciativas foram tomadas neste ano mas é um processo que será continuado e aprimorado no próximo ano, para ampliar os conceitos visando atender todas as perspectivas de acessibilidade. Nessa perspectiva, a nova exposição temporária contou com mapa tátil para facilitar o acesso e deslocamento dentro do edifício de pessoas com deficiência, e audiodescrição do espaço e dos conteúdos.

A acessibilidade nos faz refletir sobre a sustentabilidade e suas diversas camadas, pois acessibilidade e sustentabilidade compartilham pontos convergentes. Quando pensamos em acessibilidade, o conceito de equidade e diversidade caminham em conjunto, a inclusão deve ser pensada para todos os públicos, assim que, quando discutimos a sustentabilidade pela visão social, trazemos esses conceitos.

Neste ano, a Casa Mário de Andrade, levantou debates em suas atividades para discutir temas como racialidade, gênero e sexualidade, uma ação que já integra as atividades dos anos anteriores

do Museu e visa o reposicionamento institucional e conceitual, desconstruindo o discurso único para que diversos públicos se sintam refletidos no museu, fomentando a diversidade e inclusão. Em convergência vem o trabalho de Articulação do Território, auxiliando na conexão do museu com instituições e coletivos que desenvolvem trabalho com perfis de públicos específicos e diversos.

No âmbito da sustentabilidade ambiental, no desenvolvimento do projeto de ampliação do museu foi reservada área de permeabilidade, com jardim interno e externo, da edificação. Ainda foi construído um reservatório para armazenamento de água de chuva, com finalidade de reuso para lavagem de áreas comuns e rega dos jardins interno e externo, o início da operação ainda está suspensa devido a falha na bomba que já está em verificação junto a empresa responsável pelas obras do museu. Ainda, foi realizado um trabalho pela Articulação de Território, onde foram levantados alguns pontos de coleta de lixo reciclável para futuramente construir relações para a implantação de coleta seletiva no museu.

Outra iniciativa é a de controle dos gastos com despesas de custo fixo, como faturas de energia, de telefonia e de água e esgoto, para controle do uso de recursos, aliado ao acompanhamento dos gastos considerando o princípio de economicidade. O mesmo se aplica para o controle de estoque, realizado à princípio no âmbito do museu.

Também para otimização de recursos e de economicidade foi adotada a modelagem de realização de divulgação virtual, das atividades e de convites, reduzindo o desperdício com a utilização de peças gráficas físicas.

E por fim, é importante colocar o trabalho de gestão tecnológica, regida pelas diretrizes indicadas para todos as instituições museais geridas pela Poiesis, com a definição do uso de drives compartilhados para arquivamento da documentação gerada por essas instituições, que está em sistema de organização realizada pela equipe de acervo.

Sobre a captação de recursos, na perspectiva dos projetos culturais, ao longo de 2024, foi realizada uma proposta para o edital Petrobrás. O Plano Anual dos Museus-Casas, aprovado em 2023 na Lei Rouanet, foi oferecido para os editais das empresas: Fundação Volkswagen, Bauducco, Klabin, MAPFRE, Eletrobrás, BIP – Prosas, Portal Incentiv e Renner. Também está em atualização a planilha de cessão onerosa de espaço, incluindo os novos espaços pós ampliação com os devidos valores.

O processo de estudo para cobrança de ingressos foi finalizado pela consultoria especializada, com o qual já é possível tomar decisões junto a SECEIC sobre a implantação do serviço de bilheteria na Casa Mário de Andrade. Ainda em 2024 foi iniciado um estudo para mapear o perfil, número de público e demandas que acarreta a prestação de serviços de cafeteria, para instruir a abertura de edital de chamamento para exploração da cafeteria em 2025.

Sobre os Comitês institucionais, os encontros dos comitês estão temporariamente suspensos para viabilizar a sua formalização dentro da estrutura dos Museus e da POIESIS. A nova composição dos comitês está prevista para começar em 2025, com a implementação de uma agenda regular de reuniões a cada quadrimestre.

Programa de Gestão de Acervos

Para atender o Programa de Gestão de Acervos houve a reestruturação na equipe. Considerando a demanda técnica e as necessidades, optou-se por continuar e aperfeiçoar um perfil de trabalho em rede com profissionais especializados para atender os três os museus (CMA, CR e CGA), padronizando a metodologia de trabalho e as diretrizes a serem seguidas, mas respeitando as especificidades de cada instituição.

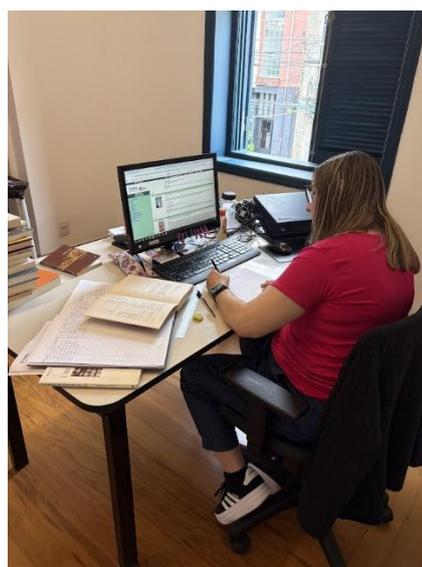
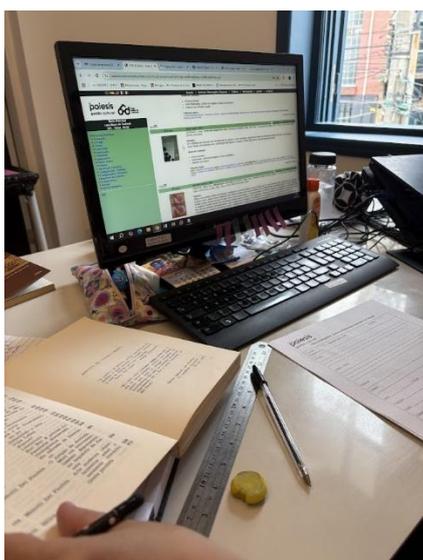
Esta equipe desenvolve o trabalho de monitoramento, conservação, organização e documentação, atendendo as coleções museológicas, bibliográficas e arquivísticas dos museus, fazendo parte da instância articuladora que é o Centro de Pesquisa e Referência.



Higienização dos objetos da exposição "Estúdio de uma vida". Nov/2024.

Neste terceiro quadrimestre houve um grande esforço para realizar o Diagnóstico de Acervo, documento que trouxe um olhar mais aprofundado das coleções, mapeando a situação física dos acervos, documental, legal, de armazenamento, e as diretrizes para a conservação. Demandou um trabalho de levantamento e de leitura de documentos anteriores, como política de acervo, plano de conservação e diagnósticos, até consulta à legislação vigente e orientações dadas pela SECEIC. O resultado foi um documento conciso, onde a real situação das coleções é apresentada, e a indicação do planejamento para as ações de conservação e salvaguarda, sendo o primeiro passo para política de acervo no próximo ano.

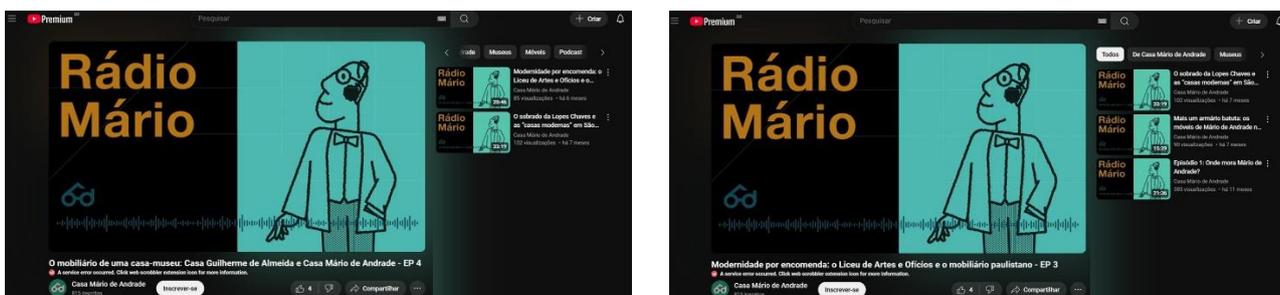
Outro importante trabalho desenvolvido foi o da continuidade da catalogação dos itens da coleção bibliográfica no repositório PHL.net, interrompida em 2018, e que culminou na sua disponibilização no site da instituição em janeiro de 2025, para consulta pública. A ação auxiliou no processo de organização das consultas físicas, a coleção bibliográfica de referência, que serão disponibilizadas no próximo ano, em formato de agendamento para atendimento da equipe de pesquisa.



Realização da catalogação para inserção no PHL. Dez/2024.

Dentro do Centro de Pesquisa e Referência, a pesquisa foi um mote importante, não só como já apontado no mapeamento de documentos estruturantes anteriores, legislação, para reorganização de repositório de informações, mas também no aprofundamento de temáticas para a construção de ações de extroversão e formação.

Como destaque, podemos citar o desenvolvimento da pesquisa realizada sobre o mobiliário da residência de Mário de Andrade, sob guarda do IEB, e as influências e inspirações que o escritor se apropriou para o desenvolvimento do design desses objetos, o que se desdobrou na exposição temporária "Estúdio de uma Vida", nos podcasts "Mais um armário batuta: os móveis de Mário de Andrade na exposição "Estúdio de uma vida", "O sobrado da Lopes Chaves e as "casas modernas" em São Paulo no início do século XX", "Modernidade por encomenda: o Liceu de Artes e Ofícios e o mobiliário paulistano", "O mobiliário de uma casa-museu: Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade". E por fim, no artigo disponibilizado no site do museu, "Os móveis da casa de Mário de Andrade: design e modernismo nos trópicos", do pesquisador Arthur Major.



Temporada de podcasts publicada em 2024.

Ainda, podemos trazer o desenvolvimento da pesquisa para a exposição temporária "Eu mesmo, carnaval", promovendo a relação de Mário de Andrade com o Carnaval, uma pesquisa que propiciou trabalhar um viés pouco conhecido de Mário de Andrade, tirando o foco da figura formal do escritor e apresentado a figura "foliã", trazendo a luz cartas inéditas e textos já publicados pouco conhecidos que conectados com a pesquisa sobre música popular desenvolvida por Mário, apresentando outra camada de atuação deste e acrescentando uma nova perspectiva a ser trabalhada sobre o poeta. Para além da exposição, essa pesquisa propiciou a construção dos roteiros de 08 podcasts, gravados em 2024 e que serão lançados no primeiro quadrimestre de 2025, pautando também diversas ações da programação e educativas do museu, que serão apresentadas nos textos específicos do Programa Educativo, de Exposições e Programação Cultural.

Outra importante frente foi, a partir das lacunas detectadas nas pesquisas realizadas pelo setor, identificar temáticas ligadas à vida e obra de Mário de Andrade que precisavam ser debatidas, surgindo assim a curadoria dos grupos de estudo deste ano, trazendo questões sobre racialidade, sexualidade e gênero, auxiliando na construção dos temas transversais que serão trabalhados na atuação do museu.

Continuando esse processo de preencher lacunas, em um trabalho conjunto entre a equipe de pesquisa e coordenação da CMA, CR e gestão de acervos, foi construído um modelo de edital adaptável para as necessidades e especificidades de cada museu, visando atender os chamamentos públicos realizados no final de 2024 para bolsas. Na CMA, este é o início do Programa de Incentivo à Pesquisa - Bolsa Mário de Andrade, que será continuado até o fim do contrato de gestão. A bolsa de 2024 foi idealizada para atender um público pouco contemplado em bolsas desta natureza, e tem por objeto a seleção de 01 (um) pesquisador para o desenvolvimento de pesquisa focalizada na identificação e na apresentação de fontes primárias relacionadas à história e cultura negra no acervo de Mário de Andrade.

Em parceria com o Núcleo de Comunicação Institucional, foram realizadas publicações nas redes sociais do museu sobre temas trabalhados nas pesquisas, e que os conteúdos foram gerados pelo Setor de Pesquisa. O mesmo, em relação a série virtual "Por dentro do Educativo", que trouxe os estudos de aprofundamento das informações sobre os objetos museológicos.



Divulgação do chamamento da Bolsa Mário de Andrade.



Publicações nas redes sociais sobre pesquisa de acervo



Publicações nas redes sociais sobre pesquisa de acervo

Sobre a parceria para além da formalizada o IEB, que contempla colaboração na pesquisa e empréstimo do mobiliário, foi iniciada a conversa com a equipe responsável pela conservação e pesquisa de acervo do Teatro Municipal de São Paulo, com a perspectiva de realização de um trabalho conjunto de pesquisa explorando o acervo relacionado ao Mário de Andrade desta instituição.

É importante colocar a fruição da pesquisa dentro dos diversos setores do museu, como educativo e programação cultural, não apenas como elemento suporte das atividades, mas como elemento fomentador de debates compartilhados.

A expectativa para 2025 é o desenvolvimento do trabalho de construção da Política de Acervo e continuidade do Projeto de Regularização de Acervos, em consonância com a curadoria da nova exposição de longa duração. E também, trazer para o âmbito do Centro de Pesquisa e Referência a revisão e reestruturação do Programa Formativo.

Sobre a Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos, apesar da realização do diagnóstico, foi verificado que, diante das adequações desenvolvidas em 2024, a entrega dessa meta deve ser alinhada à discussão e elaboração da Política de Acervo do Museu, garantindo uma abordagem integrada e coerente entre as duas políticas. Já a implementação de Política de Infraestrutura e de Proteção de Dados, será apresentada em 2026, em virtude do processo de modernização e atualização da estrutura da Organização Social, que está em desenvolvimento.

Programa de Exposições e Programação Cultural

O ano de 2024 foi marcado pela reabertura do museu sendo uma oportunidade para devolver o equipamento ao roteiro cultural da cidade, a reconexão com públicos usualmente frequentadores e a conexão com potenciais públicos. A programação foi curada de forma compartilhada pela Coordenação de Exposições e Programação Cultural, conjuntamente com a equipe da CMA para apresentar as novas instalações ao público, com diversidade de atividades dentro da programação cultural e com a abertura de três exposições temporárias.

Com a reabertura da Casa Mário de Andrade, foram realizadas as exposições: "Estúdio de Uma Vida", em parceria com o Instituto de Estudos Brasileiros da USP, que apresentou os móveis originais do estúdio do escritor; a exposição "A Origem de Macunaíma", que tratou das pesquisas de Mário de Andrade sobre o Monte Roraima e das histórias de Macunaímã, figura mitológica dos povos Makuxi, Taurepang e Wapichana; e a exposição em graffiti "AMARelo".



Exposição "Estúdio de Uma Vida".
Mai/2024.



Exposição "A Origem de
Macunaíma". Mai/2024.



Exposição "AMARELO". Mai/2024.

Com a mudança estrutural da equipe de museus-casas, no segundo quadrimestre, visando atender as especificidades do equipamento museal, a estratégia adotada foi da construção de uma curadoria colaborativa de programação envolvendo os diversos setores do museu e da equipe que atende a rede de museus-casas, para otimização de recursos (humanos e financeiros), e qualificação de ações. As atividades foram idealizadas para atender diversos perfis de público, fomentando o conceito da CMA como um lugar de portas abertas e de conexões.

No terceiro quadrimestre ocorreu a abertura exposição temporária "Eu mesmo, carnaval", trazendo a relação de Mário de Andrade com o Carnaval. Para a exposição, foi realizada uma parceria com a escola de samba Mocidade Alegre, que teve como samba de enredo, campeão do Carnaval de São Paulo em 2024, o tema "Brasiléia Desvairada: A busca de Mário de Andrade por um país". A exposição teve a curadoria de Arthur Major, pesquisador do museu e Fábio Parra, diretor cultural da escola de samba.

Com este projeto, se adota uma nova estratégia de trabalho conectando as pesquisas realizadas internamente com a produção de ações de extroversão, viabilizando um trabalho compartilhado entre setores e fornecedores, realizado de forma colaborativa, propiciando o planejamento e acompanhamento de ponto a ponto, desde o desenvolvimento da pesquisa, até a abertura da exposição. A expografia foi desenhada para refletir o discurso curatorial, sendo construída em conjunto pelos escritórios de arquitetura e de programação visual contratados, Curadores, as Coordenações do Museu, de Exposições e Programação Cultural, Gerência e Diretoria de Museus, resultando em um projeto que transpõe para o espaço os conteúdos e elementos cenográficos de forma assertiva e fluída para comunicar aos públicos do museu a temática trabalhada. Tornando palatável, divertido e esteticamente agradável, adotando uma palheta de cores ligada às cores da escola de samba, mas também da concretude da madeira, aliada a programação visual que brinca com cores vibrantes e os losangos que remetem a capa da publicação "Pauliceia Desvairada".

O percurso foi idealizado para dar protagonismo às fantasias que fizeram parte do desfile vencedor da escola de samba Mocidade Alegre, fio condutor para apresentar a relação de Mário de Andrade com o Carnaval e o samba. Composto com textos, imagens históricas, poemas, músicas e curiosidades, um espaço de celebração do carnaval, da cultura popular e do samba, capitaneada pelo personagem Arlequim, alter ego de Mário de Andrade. Ainda foram utilizados recursos de acessibilidade como a descrição do espaço e de conteúdo, e mapa tátil.



Abertura da exposição temporária "Eu mesmo, carnaval". Nov/2024.



Abertura da exposição temporária "Eu mesmo, carnaval". Nov/2024.

Ainda no terceiro quadrimestre, ocorreu a "Semana Mário em Foco", que na edição 2024, adotou o tema "A imagem de Mário de Andrade e suas diversas facetas". A programação contou com discussões aprofundadas ao redor dessas facetas. A curadoria da atividade foi realizada de forma compartilhada pela equipe do museu, contando uma programação diversificada para atender pesquisadores e interessados na vida e produção intelectual de Mário de Andrade, mas também atividades que atendessem a outros perfis de público.



Cards de divulgação da "Semana Mário em Foco". Out/2024.

A programação foi composta pela as rodas de conversa "Mário no Trabalho - Gestão Cultural", com Vera Lúcia Cardim e Luiz Roberto Alves, que discutiram a atuação de um dos maiores nomes da literatura brasileira à frente do Departamento de Cultura da cidade de São Paulo na década de 1930. Foram abordadas as principais iniciativas e projetos implementados durante sua gestão, bem como o legado de Mário de Andrade para as políticas culturais do Brasil. E "Mário em Família- Entre a Lopes Chaves e Araraquara", com Viviane Aguiar e Laura Escorel, que dialogaram sobre as imagens de Mário de Andrade junto com a família e parentes. Os laços afetivos, os hábitos e a convivência familiar na residência da rua Lopes Chaves, assim como as relações e as visitas aos parentes que viviam no interior do estado, foram o tema desta mesa, que destacou a importância desse convívio para a vida e a obra de Mário de Andrade.



Rodas de conversa da "Semana Mário em foco". Out/2024.

A programação foi continuada com as oficinas "Mário e seu Guarda Roupas – A Roupagem de um Modernista", onde Carolina Casarin iniciou a discussão das fotografias de Mário de Andrade em casa, vestindo seu roupão e contracenando com livros e objetos do seu acervo, e convidou o público a participar de uma oficina de figurinos modernistas, na qual discutiu a construção da imagem estética do intelectual e a moda no modernismo, enquanto o público desenhou modelos inspirados nas ideias de Mário de Andrade. Também ocorreu a atividade "E se Mário tivesse um celular?", onde o público foi levado a entrar no universo de Mário de Andrade através de uma nova lente: a fotografia. Com a mediação do pesquisador Arthur Major e ministrado pela convidada Daniela Cordeiro, a atividade visou explorar o olhar único do escritor por meio de suas próprias fotografias.

Foi planejada, também, uma oficina de fotografias com celular no museu, incentivando os participantes a capturarem os detalhes que mais os impressionaram durante a visita, mas a atividade foi prejudicada devido a interrupção de fornecimento de energia, devido às fortes chuvas que assolaram a cidade de São Paulo, em outubro e causaram "apagões", em diversos bairros da capital.



Oficina "Mário e seu Guarda Roupas – A Roupagem de um Modernista", onde Carolina Casarin. Out/2024.

Assim, estas atividades foram realizadas no próximo mês: o show "Nissá - Viver é muito mais", da cantora e compositora Nissá, com um repertório repleto de canções inéditas e autorais, todas acompanhadas pelo violonista Caio Lopes, e a participação especial do músico e compositor Guigo (voz e violão); e a exibição do filme "Vamembolá", que conta a vida do embolador de coco potiguar Chico Antônio, que ficou conhecido após ser citado pelo escritor e pesquisador modernista Mário de Andrade, que registrou o encontro dos dois, em 1929, no livro "O Turista Aprendiz". A obra apresentou depoimentos de artistas, amigos, familiares e do próprio Chico Antônio - lembranças, impressões, sentimentos e memórias - numa abordagem experimental e musical.



Card de divulgação do show “Nissá - Viver é muito mais”. Nov/2024



Card de divulgação do filme “Vamembolá”. Nov/2024.

Ainda, aconteceu uma edição da ação “Pegue Livros”, que teve sucesso de adesão de público; e o lançamento e roda de conversa sobre o do livro “1920 - Os modernistas brasileiros em Paris”, com participação Alecsandra Matias de Oliveira, Regina Salgado Campos, Roberto Zular e Tadeu Chiarelli, e mediação de Gênese Andrade, organizadora da obra, onde especialistas de diversas áreas ofereceram uma visão abrangente da presença brasileira em Paris, explorando a interação com vanguardistas europeus e a consolidação do modernismo.



Realização do “Pegue Livros”, na Casa Mário de Andrade. Nov/2024.



Roda de conversa e lançamento do livro “1920 - Os modernistas brasileiros em Paris”, com participação Alecsandra Matias de Oliveira, Regina Salgado Campos, Roberto Zular e Tadeu Chiarelli, e mediação de Gênese Andrade. Nov/2024.

O museu também acolheu dois projetos financiados pela Lei Gustavo, uma vivência com o projeto “Prato Cheio de Floresta”, que trouxe para a Casa Mário de Andrade um diálogo entre as florestas Amazônica e a Mata Atlântica através da cultura alimentar. O museu colocou sua colher nesse caldeirão e temperou o tema com o pensamento de Mário de Andrade e identidade nacional. O encontro foi dividido em dois momentos, em que foram abordados os percursos da pesquisa, os dois universos alimentares que nutrem o projeto, mostrando alguns dos ingredientes nativos e exóticos que forjaram o que conhecemos como culinárias amazônica e caipira de São Paulo. E a “Vivência Sensorial com Violoncelo e Concerto Performance”, ministrada por Erica Navarro, que teve o intuito de aproximar as pessoas ao violoncelo, e ampliar a percepção sensorial do instrumento. O concerto performance acústico com violoncelo solo foi realizado após a vivência e o repertório foi composto por músicas autorais de Erica do álbum “AQUI”.

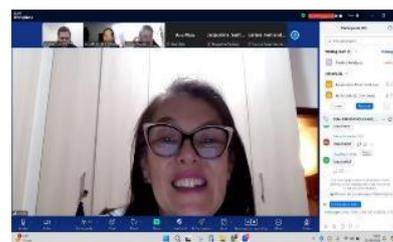
No terceiro quadrimestre, foi finalizado o Programa Formativo, iniciado em abril, com as disciplinas "Patrimônio Cultural: aspectos históricos e teóricos", pelo Prof. Fernando Atique (UNIFESP); "Gestão do Patrimônio Cultural", com Marilúcia Bottallo; e "Estudos de casos, pesquisa e orientação de trabalhos", com Cecília Machado e Juliana Monteiro. Também ocorreu a entrega e apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, onde os participantes formaram grupos, escolheram uma instituição e desenvolveram colaborativamente um trabalho focado em proposições para a gestão. Foram entregues 07 trabalhos, com diversas temáticas, que estão em processo de análise pela equipe do museu para a escolha dos títulos que serão contemplados com a publicação no site do museu.



"Patrimônio Cultural: aspectos históricos e teóricos", pelo Prof. Fernando Atique (UNIFESP). 1º semestre/2024.



"Gestão do Patrimônio Cultural", com Marilúcia Bottallo. 1º semestre/2024.



"Estudos de casos, pesquisa e orientação de trabalhos", com Cecília Machado e Juliana Monteiro. 1º semestre/2024.

Ainda no terceiro quadrimestre, foi encerrada a série de grupos de estudo, pensada para trabalhar anualmente os temas de sexualidade, racialidade e gênero, no formato virtual para ampliar a possibilidade de participação. Acontecendo no primeiro quadrimestre o grupo "Raça, Mestiçagem, Nação e Mário de Andrade", segundo quadrimestre "Masculinidades e a Nação Brasileira", e no terceiro quadrimestre "Gênero, sexualidade e nação na modernidade", este último focalizou os cruzamentos entre gênero e sexualidade na literatura e arte moderna brasileira. A ação foi distribuída em quatro encontros, guiados por especialistas, "Mário de Andrade e a "Dona Ausente"", com Marina Damasceno de Sá, "Gênero e raça em Carolina Maria de Jesus", com Carla Maria dos Santos Silva, "Gênero e Nação na modernidade", com Mário César Lugarinho, "Dissidências sexual e de gênero na literatura moderna", com Helder Thiago Maia.



Grupo de estudos "Raça, mestiçagem e nação em Mário de Andrade", com Angela Teodoro Grillo, Edimilson de Almeida Pereira, Ligia Ferreira e convidados. Fev-Mar/2024



Grupo de estudos "Masculinidades e a Nação Brasileira" encontro com Zé Mariano. Jul-Ago/2024.



Grupo de estudos "Gênero, sexualidade e nação na modernidade", com Ana Paula Cavalcanti Simioni, Carla Maria da Silva, Helder Thiago Maia e convidados. Nov-Dez/2024.

Programa Educativo

O ano começou marcado pelas obras de ampliação e reforma do museu Casa Mário de Andrade, que seguiram em ritmo de finalização no primeiro quadrimestre de 2024 e no que se refere ao Núcleo de Ação Educativa, os encontros "Peripatéticos", de caminhadas e mediação aos arredores do território do Museu.

Outros destaques do primeiro quadrimestre foram as retomadas dos contatos do Núcleo Educativo com coordenações pedagógicas e direções de escolas do território do museu, para planejamento de agendamentos de visitas e oficinas educativas.

Já no segundo quadrimestre de 2024, o Núcleo de Ação Educativa da Casa Mário de Andrade passou por reestruturação com a chegada da nova coordenação. A gestão foi direcionada aos três museus da Rede, com foco nas especificidades de cada espaço, seus objetivos e públicos.

Outra ação de destaque, ainda no 2º quadrimestre, foi a parceria iniciada com a Instituição "Fábrica de Terapia e Reabilitação Infantil", um espaço de aprendizagem e reabilitação para crianças com deficiência, um trabalho realizado em conjunto com a área de Articulação de Território, para trabalhar a inclusão e o acesso à cultura por meio de visitas e atividades customizadas e desenvolvidas em conjunto: educativo do museu e equipe de terapeutas da instituição. Também é importante falar do trabalho em parceria com o Museu de Arte Sacra de São Paulo para formar profissionais em educação.

No 3º quadrimestre a coordenação deu continuidade na reestruturação do núcleo, com foco na formação continuada da equipe e também organização interna do programa, dentro de linhas de atuação como: Gestão de Pessoas (formação de equipe, reuniões, avaliações equipe, etc), Gestão Administrativa (agendamento, avaliação de visita, escala, etc) e Produção Intelectual (elaboração de roteiros temáticos para visitas, oficinas, projetos educativos, artigos, ações virtuais etc).

Nesse sentido destacamos a elaboração de um material de integração para novos educadores, contendo breve apresentação da OS, dos Museus, da equipe; apresentação e formação do Plano de Trabalho; apostila online disponível no drive com textos sobre educação, museus, mediação, acessibilidade e inclusão.

Na linha da gestão administrativa destacamos a criação de um PPT de prospecção sobre o trabalho do educativo, feito com a intenção de fazer um agendamento ativo por meio de reuniões, parcerias e com articuladora de territórios dos museus. Além dessa apresentação, foi criado um único e-mail de agendamento, agendamentoeducativo@poiesis.org.br, para centralizar os dados, facilitar o processo de diálogo com as instituições e, estrategicamente, trabalhar ativamente no esclarecimento de datas e horários disponíveis para agendar além da possibilidade de ofertar vagas para os outros museus. Outro ponto positivo é manter um padrão museus/Poiesis (respostas, tabelas, contagem de grupos) centralizadas num único arquivo e geridos pela mesma pessoa, no momento, a coordenação.

A equipe do setor educativo participou de um curso básico online de Libras, oferecido pela plataforma Escola Virtual Gov, durante o expediente de trabalho. A realização dessa formação inicial representa um passo importante para a inclusão, proporcionando à equipe a oportunidade de se familiarizar com a Língua Brasileira de Sinais. Além disso, a equipe de novos educadores da Casa Guilherme de Almeida iniciará o curso no primeiro quadrimestre de 2025.

Outro destaque foi o projeto Quintal, voltado para público infantil, primeiríssima e primeira infância, e seus responsáveis, que iniciou no 2º quadrimestre como projeto piloto e seguiu acontecendo durante o 3º quadrimestre nos 3 museus.

A programação do Projeto Quintal é sempre pensada conjuntamente com as equipes dos museus, de modo a ter relação com as temáticas trabalhadas nas programações culturais mensais.



Oficina "Explorando os Carnavais com Mário de Andrade". Nov/2024



Oficina "Carnaval no museu: mão na massa". Nov/2024.



Projeto Quintal, com Núcleo Educativo, Casa Mário de Andrade. Out/2024.

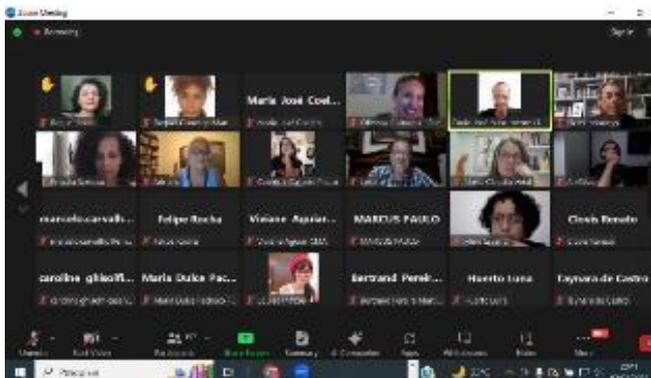


Projeto Quintal "Oficina: Diversão Reciclada". Dez/2024.

Programa Conexões Museus SP

A atividade programada para este ano foi realizada no primeiro quadrimestre atendendo as demandas apresentadas pelos polos e pela equipe técnica do programa, com a oferta do curso on-line "Implantação de museus e plano museológico", em parceria com o Museu Gustavo Teixeira, de São Pedro, e as Oficinas Culturais de São Paulo. As quatro aulas do curso foram ministradas pelo museólogo Paulo José Nascimento Lima, atualmente diretor do Museu do Ouro/Ibram, e contou com 38 pessoas inscritas, organizado em quatro encontros. Devido à grande procura pela formação optou-se por abrir mais vagas do que o previsto, voltado a atender um maior número do público interessado na formação.

Também é importante colocar o trabalho combinado entre os três museus para fomentar a rede temática de museus-casas, onde foi idealizada em conjunto com a Coordenação de Comunicação uma campanha de chamamento para instituições, com diversos perfis para construir em conjunto um mapeamento completo e preciso de iniciativas que preservam a memória de lugares e acervos ligados originalmente aos espaços residenciais. Essa campanha está em veiculação nas redes sociais desde janeiro de 2025.



Realização da ação "Implantação de Museus e Plano Museológico", com Paulo Nascimento, em parceria com as Oficinas Culturais e o Museu Gustavo Teixeira de São Pedro. Abr/2024.

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

Neste ano de 2024 o foco do trabalho de comunicação foi de divulgar a reabertura do museu. A campanha de abertura foi pensada para atingir o público por diversos canais, via site do museu, redes sociais, trabalho intensificado de assessoria de imprensa, com o objetivo de colocar o museu novamente no circuito cultural, de turismo e lazer da cidade. Os números de visitação nos três primeiros meses demonstraram um aumento significativo, que reflete que essa foi uma estratégia acertada.

No restante do ano, passado período da novidade da abertura, houve um entendimento um pouco mais preciso sobre a visitação no museu, mas o processo de realização de campanhas focadas em

eventos, para além, da divulgação das atividades cotidianas, teve continuidade para potencializar essas atividades e ampliar o alcance junto a diversos públicos, assim foram realizadas campanhas específicas para a "Semana Mário em Foco", e para a abertura da exposição temporária "Eu mesmo, carnaval.", notando-se um aumento de procura após esse tipo de ações.

Outra estratégia de trabalho adotada entre a equipe do museu e de comunicação foi manter reuniões periódicas para apresentação das atividades de extroversão, propiciando uma integração e aprofundamento das temáticas para uma melhor divulgação.

As séries virtuais e publicações sobre pesquisa são outro exemplo de trabalho conjunto realizado entre as equipes, na qual conteúdos gerados dentro do âmbito da pesquisa realizada na instância do CRP se desdobram para ações de divulgação sobre o acervo e linhas de pesquisa.

Quanto às parcerias institucionais podemos citar a realizada com o Museu Céu, primeira instituição museológica do Brasil e da América Latina dedicada exclusivamente à promoção, preservação e valorização das Artes Urbanas. Fruto do trabalho de Articulação de Território, para formar uma rede de contatos e trocas com instituições que atuam na região do museu. A CMA recebeu um dos encontros do projeto "Arte Não é Privilégio", como parte de uma residência artística que abrigou artistas de diversos pontos do Brasil. Neste encontro, a equipe do museu e da rede de museus-casas participou da roda de conversa para debater o papel social das instituições museais e a importância da articulação social e de território. Também foram apresentados os projetos desenvolvidos por todos os artistas em seus territórios de origem.

<https://www.museuceu.org/circuitoartenaoprivilegio>

<https://www.youtube.com/watch?v=z3Ec6pOHFnA&t=2s>

Programa de Edificações

Inicialmente o museu Casa Mário de Andrade, ocupava somente a residência onde o escritor morou, datada de 1921, de autoria de Oscar Americano Caldas, e fazia parte de um conjunto de três sobrados geminados, que pertenciam à família do escritor. Em 1975, o edifício foi tombado pelo CONDEPHAAT, e em 1991, pelo CONPESP.

Com a finalização das obras de recuperação e reestruturação do edifício em maio, houve um ganho de área, os dois outros sobrados foram anexados, o que propiciou uma adequada ocupação dos espaços do museu para atender as demandas do trabalho técnico, administrativo e de receptivo de uma instituição museal. Essa ampliação implica na qualificação do serviço prestado pelo museu e consequentemente impacta na experiência dos públicos frequentadores.

Para além da qualificação dos espaços, ocorreu a ampliação dos serviços ofertados como a cafeteria e o auditório, que já tem toda a estrutura montada, inclusive com ar condicionado montado. A proposta para o próximo ano é iniciar um trabalho de faseamento para a continuidade da instalação do espaço, coordenada com possíveis ocupações parciais.

Outro importante ganho são os recursos de acessibilidade, já que o projeto arquitetônico foi concebido considerando a ideia de desenho universal, facilitando o deslocamento utilizando elementos com rampas de acesso e elevador. Ainda para facilitar a mobilidade foram instalados pisos táteis de aviso, e placas em braille nos corrimões. Também foram construídos banheiros para pessoas com deficiência, seguindo todos os parâmetros indicados na legislação, e contemplando todos os andares da edificação.

É importante ressaltar a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, no segundo quadrimestre, demonstrando como a edificação está equipada, para atender os parâmetros da legislação para caso de sinistro, com mangueiras de combate a incêndio em todos os andares, detector de fumaça em todos os ambientes, extintores de tipologia BC - bicarbonato de sódio como principal agente indicado para os incêndios classe B (causados por materiais inflamáveis) e classe C (incêndios causados por equipamentos elétricos), e ABC - monofosfato de amônio indicado para incêndios classe A (em materiais sólidos), e ABC - água para incêndios classe A (em materiais sólidos), reservatório de água para atendimento em caso de incêndio, luzes de emergência e sinalização em toda a rota de fuga, e o aviso sonoro para evacuação. Existem representantes na equipe que receberam treinamento para atuar como brigadistas.

Em relação a segurança patrimonial foi instalado um sistema de monitoramento executado por um circuito interno e externo, com 32 câmeras, com central de gravação situada na sala de gestão, com DVRS, equipados com nobreaks e com capacidade de armazenamento para até 60 dias de gravação, e acesso por monitor na recepção do museu para acompanhamento. Também existe a possibilidade de acesso remoto ligado à central de monitoramento da empresa terceirizada de segurança. Também está disponível para a equipe de segurança um controle com botão de antipânico, com acionamento sirene de aviso em caso emergência. Ao longo de toda a edificação existem totens de ronda, onde os seguranças devem passar com o bastão de ronda de 1 em 1 hora, no período diurno e 40 em 40 minutos no noturno.

A equipe de segurança é terceirizada e formada por dois seguranças diurnos, com postos na entrada do museu e volante na parte interna, com apoio de 01 controlador de acesso no segundo andar e recepcionista na entrada. No período noturno um segurança fica para fazer todas as rondas.

Quanto à limpeza, esta é executada também por equipe terceirizada sendo o trabalho executado por duas auxiliares de limpeza, que atendem toda a edificação, na parte interna e externa.

No segundo quadrimestre, durante a adequação do organograma na POIESIS e na rede dos três museus-casas, foram criadas a Superintendência de Manutenção e a Coordenação do Museu, a primeira com sua expertise em manutenção predial e a segunda com a expertise em patrimônio tombado, que em um trabalho conjunto auxiliam a equipe operacional no trabalho de manutenção e acompanhamento da edificação.

O museu possui um oficial de manutenção, responsável por pequenos reparos que em um trabalho compartilhado com a analista administrativa, fazem o monitoramento da manutenção preventiva do edifício. Sendo de responsabilidade do oficial toda a verificação e assinalar ocorrência sobre os ambientes da edificação, internos e externos, acompanhamento da equipe de terceirizados para a manutenção predial, documentar conjuntamente com a analista administrativa as manutenções em planilha própria e a execução de relatórios. Já a analista administrativa realiza compras para pequenos reparos, faz a interface com as empresas terceirizadas responsáveis pelos serviços de manutenção preventiva e na necessidade de pequenas possíveis manutenção corretivas, e com a equipe da sede da POIESIS.

Como citado, o acompanhamento e monitoramento dos serviços de manutenção preventiva é feito utilizando como recurso a planilha de manutenção, onde estão colocados todos os serviços necessários que devem ser realizados e os prazos de execução para um acompanhamento de realização dos serviços e de, quando necessário, das contratações. O controle da NR's é feito pelo setor de recursos humanos na sede da Poiesis.

Neste quadrimestre, o serviço de manutenção foi continuado para atender as demandas de manutenção preventiva e corretivas do museu. Foi criado pela equipe de acervo, em conjunto com as equipes dos museus, um fluxo de atendimento para situações emergenciais, baseado nas ocorrências mapeadas nos últimos seis meses, como documento norteador de atuação. Ao longo de 2025, será construído um plano completo, incluindo o Plano de Auxílio Mútuo, conjuntamente com o processo de construção da Política de Acervo, sendo o planejamento desta ação realizado em 2025.

O Museu possui Seguro contratado sob Apólice nº 01.107.425.000632, Cobertura Multirriscos, vigente de 28/03/2024 a 29/03/2025, e sob Apólice nº 510 0000043642, Cobertura Responsabilidade Civil, vigente de 02/02/2024 a 02/02/2025). Visando atender a solicitação realizada pela unidade gestora do contrato, no parecer do relatório do segundo semestre já foram iniciadas as tratativas para revisão dos valores das apólices, considerando a nova metragem do museu após a ampliação.

O projeto da biblioteca técnica CMA foi iniciado e se optou pela montagem dentro do drive compartilhado da instituição, onde a equipe do museu, do acervo e as superintendências de museus e de manutenção podem acessar para consulta e alimentação. Para o início da implantação foram criadas pastas e subpastas estruturados na lógica de trabalho de gestão de uma edificação tombada, onde estão arquivados os desenhos do projeto, no formato em PDF, documento de AVCB,

contratos de prestadores de serviços, seguro patrimonial, ART e RRT de exposições e atividades de manutenção, plano de manutenção, planilhas de acompanhamento de manutenção predial e documentos sobre o tombamento do edifício.

2. METAS PENDENTES 2023 – CASA MÁRIO DE ANDRADE

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA – PGM CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
4	Estudo de cobrança de ingresso	4.1	Meta-Produto	Estudo entregue	1º Quadrim.		
					3º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVA

Meta 4.1. A empresa Deck: inteligência digital para a cultura, foi responsável pela elaboração do estudo, que teve duas fases, com a entrega de um Benchmarking e de um relatório final a partir de um workshop, que mapeou as potencialidades e riscos relacionados à decisão de implantação das bilheterias. O relatório parcial será entregue anexo e o relatório final será entregue no primeiro quadrimestre de 2025.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS – PA CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
14	Desenvolvimento de Política de Gestão de Direitos Autorais e Conexos	14.2	Meta-Produto	Entrega de Diagnóstico visando a elaboração da Política	1º Quadrim.		1
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
15	Preservação do Acervo Digital	15.1	Meta-Resultado	Estudo para criação de página web para acesso e pesquisa do acervo digitalizado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Meta 14.1. O diagnóstico foi enviado em anexo no primeiro quadrimestre de 2024.

Meta 15.1. Em um trabalho de verificação, organização, revisão e alimentação de dados por parte da equipe de acervo e do museu, o banco de dados da biblioteca de referência da CMA foi atualizado, com informações sobre as publicações pertencentes a coleção visando disponibilizar o acesso público em uma aba do site <https://www.casamariodeandrade.org.br/centro-de-referencia>, para que pesquisadores e o público interessado possam consultar, democratizando o acesso a essa coleção.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
20	Exposições de longa duração	20.1	Meta-Produto	Pré-projeto curatorial	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
21	Exposição de curta duração	21.1	Meta-Produto	Nº de exposições	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		1
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
22	Evento de reabertura do museu [Presencial e Virtual]	22.1	Meta-Produto	Nº de evento realizado	1º Quadrim		
					2º Quadrim		
					3º Quadrim	2	8
					META ANUAL	2	8
					ICM	100%	400%
		22.2	Meta-Resultado	Nº de público presencial	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	20	133
					META ANUAL	20	133
					ICM	100%	665%
		22.3	Meta-Resultado	Nº de público virtual-participação	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	20	0
					META ANUAL	20	0
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVAS

Meta 20.1. Considerando que a proposta do pré-projeto curatorial envolverá a discussão das etapas de trabalho entre a equipe da POIESIS e a UPPM, assim como a necessidade de apresentação do projeto para validação no novo Comitê Curatorial, além do tempo necessário para a elaboração do documento, a Instituição indicou a apresentação do documento após a reabertura do Museu, que ocorreu no 2º quadrimestre de 2024. Com a não disponibilidade de recursos e com a mudança de gestão do museu, a projeto da exposição de longa duração será elaborado até o terceiro quadrimestre de 2025, sendo o adiamento da ação justificado pela necessidade de incorporar todas as discussões para a construção da exposição.

Metas 21.1. Como parte da abertura do museu foram previstas diversas atividades, dentre elas a realização de três exposições temporárias, sendo uma para atender a meta pendente do ano 2023, assim, foi realizada a exposição temporária "Estúdio de uma vida" em parceria com o IEB, sobre a relação do intelectual multiartista Mário de Andrade com sua casa, seus móveis e os modos de habitar modernos.

Metas 22.1 e 22.2. Com a finalização das obras de recuperação, o evento de abertura foi realizado em maio, sendo uma oportunidade para devolver o equipamento para o roteiro cultural da cidade e para potencializar a abertura para diversos públicos, assim foram realizadas diversas ações, o que levou a superação da meta de ações e consequentemente de público.

Meta 22. O evento de reabertura foi pensado para fomentar a visitação presencial do museu, visando retornar o equipamento para o roteiro cultural da cidade, e trazer o caráter de polo de encontros adotado pela nova gestão, e teve superação da meta de público presencial alcançando 665%, também ocorreu uma campanha focada que resultou em um grande engajamento das redes sociais (30,3 mil seguidores no Instagram, 14 mil seguidores no Facebook e 815 inscritos no YouTube), portanto visando equalizar os números e a otimização de recursos, solicita-se que essa meta seja considerada entregue.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PCDI CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2023

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
42	Folder institucional voltado para os moradores do entorno e visitantes	42.1	Meta-Produto	Quantidade de folder	1º Quadrim.		1
					3º Quadrim.		1
					3º Quadrim.	1	
					META ANUAL	1	2
					ICM	100%	200%

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
49	Parceria para a publicação de anúncios em mídia exterior	49.1	Meta-Produto	Quantidade de parcerias	1º Quadrim.		
					3º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Meta 42.1. A reabertura do Museu no mês de maio de 2024, foram produzidos folder e cartões-postais para distribuição com as novas informações da Casa Mário de Andrade, superando a meta.

Meta 49.1. A meta criada em 2023 foi prevista para ser realizada em parceria com a empresa JC Decaux. A parceria foi revogada por alterações na estratégia da empresa. Considerando a prospecção de parcerias com influenciadores digitais internacionais com o objetivo de divulgarmos o museu para outros países, como parte de nossa estratégia para cumprimento da meta e ampliação de alcance, criamos posts em inglês e espanhol para divulgação no Instagram visando atrair um público global e fortalecer nossa presença nas redes sociais internacionais.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES – PED CASA MÁRIO DE ANDRADE – AÇÕES PACTUADAS 2023							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Previsto	Realizado
55	Obtenção OU Renovação do Alvará de Funcionamento de local de reunião	55.1	Dado-Extra	Alvará obtido OU renovado OU protocolado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					ANUAL	1	0
					ICM	100%	100%
58	Projeto Luminotécnico Áreas Internas e Externas	58.1	Meta-Produto	Projeto desenvolvido e implantado	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
59	Estudo das condições climáticas para o recebimento de obras e exposições	59.1	Meta-Produto	Estudo entregue	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
60	Certificado de acessibilidade	60.1	Dado-Extra	Certificado obtido	1º Quadrim.		
					2º Quadrim.		
					3º Quadrim.	1	0
					ANUAL	1	0

JUSTIFICATIVAS

Meta 55.1. A contratação de empresa especializada com vistas à obtenção do alvará de funcionamento não foi realizada pois está diretamente vinculada a execução e disponibilidade orçamentária. Há previsão de realização da meta em 2025.

Meta 58.1. Os projetos existentes da Casa Mário de Andrade, provenientes da reabertura, serão entregues em anexo.

Meta 59.1. Foi realizado o levantamento de equipamentos e necessidades para a realização do estudo que constará juntamente com as ações de regularização do acervo e política, sendo identificada a necessidade de contratação do serviço ou de realização de parceria. A meta será entregue até o terceiro quadrimestre de 2025.

Meta 60.1. Em 2025 iniciaremos início do processo junto aos órgãos competentes para entender o índice de acessibilidade da Casa Mario de Andrade.

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 14 Março 2025, 09:43:02

Status: Assinado

Documento: CR CGA CMA Relatório Anual 2024.Pdf

Número: dc672a6d-9504-41a8-ab12-a1c3801e328f

Data da criação: 12 Março 2025, 23:38:19

Hash do documento original (SHA256): f98f8e0a5b1b33968dbdb5510fdf5321b4404f3adfe57b2fd16ee8bd68124229



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>CERES ALVES PRATES</p> <p>Data e hora da assinatura: 14 Março 2025, 09:43:01 Token: 66f7afab-0b94-4831-9b04-290ca6694d31</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Ceres Alves Prates</i></p> <p>Ceres Alves Prates</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>E-mail: ceresprates@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>IP: 177.115.53.246 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/134.0.0.0 Safari/537.36</p>
<p>Assinado  via ZapSign by Truora</p> <p>ERNESTO VEGA SENISE</p> <p>Data e hora da assinatura: 13 Março 2025, 14:31:04 Token: 0a7bb992-e19a-490e-9081-85a46ef67d3c</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Ernesto Vega Senise</i></p> <p>Ernesto Vega Senise</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>E-mail: ernestosenise@poiesis.org.br Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>IP: 179.209.47.29 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/134.0.0.0 Safari/537.36</p>

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número dc672a6d-9504-41a8-ab12-a1c3801e328f, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br